ANNO LI. NUMERO 281 — TERÇA FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi.. Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antã.; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

NICE, 4 de dezembro.

Falleceu hontem aqui o Sr. Dr. Tavares Bastos.

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 5 de dezembro.

Sahio hoje d'aqui, para a Bahia e Pernambuco, o paquete francez ***RIO GRANDE,*** **da companhia** MESSAGERIES MARITIMES.

RIO DE JANEIRO, 6 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario.

BAHIA, 6 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. particular, nominal.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

Procedente do Rio de Janeiro pelo Espirito Santo chegou aqui hontem, e sahio hoje para Pernambuco, o paquete brasileiro ***CEARÁ,*** **da companhia** BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1875.

Actos :

— O presidente da provincia, em vista da proposta da camara municipal da cidade da Escada, contida em officio de 9 de novembro corrente, resolve, na conformidade do art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe o seguinte regulamento e posturas municipaes de aferição do municipio da Escada :

Art. 1.º São obrigados a ter pesos ou medidas aferidas segundo o systema metrico decimal, decretado pela lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, e instrucções que baixaram com o decreto n. 5,089 de 18 de setembro de 1872, todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimento de industria, de qualquer natureza que sejam, fixos ou ambulantes, onde se compre em grosso ou a retalho mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, todos os individuos que venderem pelas ruas fazendas ou mercadorias de qualquer qualidade, não exceptuando leite, mel, azeite, feijão, milho, arroz, ec., etc., os que venderem liquidos em barris ou ancoras, qualquer que seja a especie que elles contenham, os que se servirem de regoas, qualquer que seja o tamanho ou materia, como sejam os carapinas, pedreiros, canteiros, vendedores de madeiras e quaesquer outros que dellas se utilisarem por effeito de sua profissão ou officio ou industria.

Art. 2.º A aferição dos pesos e medidas será feita pela camara municipal ou por empregados seus, commissionados neste serviço, pela qual cobrará as seguintes taxas :

§ 1.º Por cada medida ou regua que tenha um metro de comprimento 1$; e por cada metro ou fracção de metro que exceder 500 rs.

§ 2.º Por cada kilogramma de pesos 50 rs.; e por peso menor de kilogramma 30 rs.

§ 3.º Por cada balança que supportar até o peso de 500 grammas 500 rs.; dita que supportar até 200 kilogrammas 1$; dita que supportar até 300 kilogrammas 300 réis; dita que supportar mais de 300 kilogrammas 5$.

§ 4.º Por cada vazilha que servir para medida de seccos ou liquidos até a capacidade de 2 litros 50 rs.; por cada 2 litros ou fracção que exceder 50 rs.

§ 5.º As ancoras ou barris que forem empregados na venda ou conducção de liquidos de qualquer qualidade, pagarão 320 rs. cada uma e não ficam sujeitas à revisão.

Art. 3.º As tavernas e armazens de generos alimenticios são obrigadas a ter tantos ternos quantas forem as qualidades de liquidos que estiverem á venda.

Art. 4.º Nenhum estabelecimento fixo ou ambulante poderá deixar de ter pelo menos 5 medidas, desde a de 3 litros até a de meio decilitro.

Art. 5.º As estações publicas das estradas de ferro, o matadouro e o mercado, ou outro qual, quer estabelecimento municipal estão sujeitos á aferição.

Art. 6.º Todas as medidas e pesos aferidos estão sujeitos à revisão, pela qual sera cobrada a metade das taxas determinadas nos artigos antecedentes.

Art. 7.º A aferição effectuar se-ha durante os mezes de outubro à dezembro e a revisão de abril a junho.

Art. 8.º Todo aquelle que tiver pesos e medidas que não sejam os do systema metrico decimal, será punido pela primeira vez com prisão por 5 a 10 dias, ou multa de 10$000 e 20$000; e na reincidencia com 10 a 15 dias de prisão ou multa de 30$ a 40$.

Art. 9.º Nas mesmas penas incorrem aquelles que usarem dos pesos ou medidas do systema decimal para venderem pelas denominações antigas.

Art. 10. Os apparelhos actualmente empregados para a illuminação por meio de gaz serão conservados, comtanto que nos recibos se indique a quantia do consumo na unidade antiga e na do systema metrico.

Art. 11. Os apparelhos ou instrumentos como os areometros, alcoolmetros ou outros empregados para determinar a quantidade de materia que constituem o valor de productos, ficam sujeitos a aferição.

Art. 12. Fica prohibido o uso de pesos ou medidas que não estiverem aferidos ou cujos carimbos ou marcas sejam falsas ou alteradas. Os infractores serão punidos, no primeiro caso com 10 dias de prisão ou 40$ de multa; e no segundo caso com 15 dias de prisão ou 50$ de multa, nas reincidencias serão dobradas as penas e multas.

Art. 13. Todo aquelle que no tempo marcado no art. 7º não fizer a revisão dos pesos, medidas ou metros, pagará 4$ de multa.

Art. 14. Todo aquelle que comprar ou vender por pesos, medidas ou metros aferidos em outro municipio, será obrigado a torna-los a aferir, bem como ancoras ou barris, segundo as disposições das presentes posturas: os infractores pagarão 4$ de multa.

Art. 15. A camara municipal poderá commissionar empregados para aferir pesos e medidas, devendo o contribuinte pagar 10 por cento mais do imposto da aferição, quando o empregado for a sua casa, e 25 por cento quando a ella se dirigir fóra da cidade; e nomeará uma commissão de seu seio para inspeccionar esse serviço. — Remetteu-se copia à camara da Escada.

— O presidente da provincia resolve nomear os officiaes do corpo de policia abaixo declarados, para formarem o conselho de julgamento a que tem de responder o alferes do mesmo corpo, Thomaz de Aquino Alencastro, por crime de ausencia :

Presidente, o major João Francisco da Cunha.

Auditor, o promotor publico, bacharel Francisco Gomes Parente.

Vogaes.—Tenente cirurgião Joaquim José d'Albuquerque, tenente quartel-mestre Antonio José de Souza e Silva e tenente Manoel Aprigio de Moraes.

— O presidente da provincia resolve remover o commissario de policia da parochia de S. Vicente, João Francisco Hemeterio Portella, para igual cargo na de Timbaúba; e o desta, João Evangelista de Souza, para aquella parochia.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Cesar Cavalcante de Albuquerque, resolve, de conformidade com a autorisação concedida pelo § 1º art. 1º da lei n. 1,217 de 21 de junho deste anno, aposenta-lo no lugar de 2º escripturario do thesouro provincial, com ordenado proporcional ao tempo de serviço que prestou desde o seu provimento em 13 de agosto de 1849 até 31 de janeiro de 1873, quando foi demittido nos termos da lei n. 276 de 7 de abril de 1851 e das informações contidas em officio do inspector do mesmo thesouro de 18 do corrente, sob n. 781.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Marciano Gonçalves da Rocha, 1º escripturario do thesouro provincial, e tendo em vista os attestados medicos por elle exhibidos e bem assim a informação do inspector do mesmo thesouro, de 19 do corrente, n. 786, resolve conceder lhe 3 mezes de licença com vencimentos nos termos da 2ª parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108 de 9 de maio de 1873, afim de tratar-se fóra da cidade.

— O presidente da provincia resolve demittir do cargo de sargento da guarda local da parochia de S. Vicente, a Candido Maximo Guedes da Fonceca.—Fizeram-se as communicações.

Officios :

— Ao commandante das armas, mandando inspeccionar pela junta militar de saude, o conferente do consulado provincial, Justino Ansberto de Souza.

— Ao presidente do tribunal da relação, para que dê seu parecer sobre o que representa a camara municipal desta cidade, no officio que se remette.

— Ao Dr. chefe de policia, chamando a attenção para os officios que se remette do juiz de direito e promotor publico de Itambé, dos quaes consta que o 2º supplente do subdelegado da parochia de S. Vicente, procedera com visivel parcialidade ao inquerito policial que fez por occasião de ser defloradа e se suicidar a menor Severina Maria da Conceição, no sentido de proteger o autor e cumplice daquelle crime.

— Ao commandante do presidio de Fernando, para que syndique se o sentenciado conhecido por João Funileiro que seguio desta capital, levou generos para pessoa que tem licença para ahi negociar; e averiguado que aquelle individuo emprestou seu nome áquelle sentenciado, seja-lhe cassada a referida licença.

— Ao mesmo, para que informe se o sentenciado Antonio Carlos Rodrigues Cardoso figura como dono ou caixeiro de casa de commercio nessa ilha; indo de encontro no caso affirmativo, com a ordem da presidencia de 19 de março deste anno.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo as contas dos medicamentos, drogas e utensilios existentes na pharmacia do hospital militar e dos fornecidos pelo negociante Francisco Manoel da Silva, durante o mez de outubro ultimo; e bem assim o parecer da junta de inspecção que examinou ditas contas.

— Ao mesmo, declarando que o empregado dessa repartição que tem de balancear o almoxarifado de Fernando, deve para alli seguir no primeiro vapor.

— Ao do thesouro provincial, mandando lavrar termo de transferencia do contrato da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, do Barão da Soledade para a Great Western of Brasilil Railway Company Limited.

— Ao mesmo, mandando reduzir a termo definitivo os contratos da obra de reparos da ponte de Santo Amaro de Jaboatão, e da pintura da ponte da Magdalena, estes arrematados por Manoel Adriano de Souza, e aquelles por Francisco Joaquim de Mello.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo, para que apresse a reconstrucção da ponte de Porto de Pedras.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para que mande orçar os reparos precisos no edificio que serve de cadeia e quartel no termo de Iguarassú.

— Ao mesmo, autorisando a mandar executar por empreitada, a reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 840$000.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, communicando que foi nomeada uma commissão composta de Smc. e dos engenheiros Manoel de Barros Barretto e Victor Fournié para acompanhar e verificar a rectificação dos estudos de que trata a clausula 1ª do decreto 6,014, que se remette por copia, de 30 de outubro proximo passado, que approvou os planos definitivos da estrada de ferro do Recife a Limoeiro; e bem assim remettendo tambem copia do parecer do engenheiro Antonio Alvares dos Santos Souza, sobre os estudos da referida estrada, apresentado ao ministerio da agricultura, commercio e obrar publicas e recommendando brevidade na execução do citado decreto, devendo para esse fim entender-se com o contratante da mesma estrada.

— Ao juiz de direito de Itambé, declarando ficar inteirado do estado em que se acha o processo instaurado contra o autor e cumplices, do defloramento da menor Severina Maria da Conceição e recommendando que faça proseguir nos termos do mesmo processo, dando á presidencia conhecimento do resultado.

— Ao commandante do corpo de policia, devolvendo o processo de investigação instaurado contra o alferes desse corpo Thomaz de Aquino Alencastro e recommendando que o faça submetter a conselho de julgamento formado pelos officiaes de que trata a portaria desta data, que se remette por copia.

— Ao commissario de policia de Jaboatão, autorisando a conceder 30 dias de licença com a diaria que competir ao sargento dessa guarda Manoel Ramos Moreira da Costa.

— Ao Sr Francisco Cordeiro do Nascimento, dizendo que, em vista do aviso n. 27 de 13 de janeiro de 1869, foi regular o procedimento do juiz de direito de Granito, decidindo que Smc. renuncie o lugar de 2º supplente do juiz municipal desse termo, por ter posteriormente aceito o posto de capitão da guarda nacional.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandando dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, a dous imperiaes marinheiros.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

— Aos mesmos, mandando transportar para a côrte, os soldados recrutas constantes da relação nominal que se remette por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio : [illegible]

— Ao juiz de direito do Rio Formoso, declarando que o Exm. Sr. presidente da provincia fica inteirado de haver-se encerrado em 16 do corrente, a 4ª sessão do jury desse termo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1875.

Andrade Nauser da Silva.—Requeira por intermedio de seu commandante.

Cosme Baptista Viegas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o subdelegado do termo de Olinda acerca da prisão do supplicante.

Claudio José de Araujo e outros.—Não tem lugar o que requerem os supplicantes.

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.—Informe a camara municipal da villa Cimbres.

Tenente Florentino Cavalcante de Albuquerque.—Opportunamente resolverei.

Joaquim Henrique de Sa Barreto.—Seja relevado.

João José Rodrigues.—Passe portaria removendo o supplicante para a 1ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

José Cesar de Andrade.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Major José Paulo do Rego Barreto.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, declarando o tempo de serviço que conta o supplicante.

Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.—Cumpra-se o despacho de 4 de novembro ultimo, e volte, querendo.

Lourença Maria Joaquina de Sant'Anna.—Indeferido.

Manoel Ribeiro de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Candida de Figueiredo Santos.—Passe portaria removendo a supplicante para a cadeira do sexo feminino, creada por acto de 9 de novembro findo, na zona comprehendida nas ruas Ilha dos Ratos, Princeza Isabel e União, da freguezia da Boa-Vista.

Thereza Alexandrina de Barros Mello. — Prejudicado.

Governo do bispado.

Circular aos Revms. parochos da diocese de Olinda recommendando-lhes que empreguem seus esforços, afim de que seja plenamente obedecida a lei, que estabeleceu o alistamento para o serviço militar.

Revms. irmãos e charos cooperadores.—Sendo publico que, em algumas parochias desta diocese, homens mal aconselhados tem pretendido embaraçar a execução da lei, que estabeleceu o alistamento e sorteio para o serviço militar, assoalhando doutrinas falsas, e perturbando a ordem publica, julgo conveniente fazer-vos algumas recommendações a este respeito, no intuito de quanto possivel evitar de futuro, scenas lamentaveis e improprias de um povo civilisado.

Se é ponto incontroverso de doutrina christã, Revms. irmãos e charos cooperadores, que devemos dar a Deus o que é de Deus, não é menos incontroverso e foi nos igualmente ensinado pelo Nosso Divino Salvador, que devemos dar a Cesar o que é de Cesar; preceito este que o Grande Apostolo, S. Paulo, tornou summamente explicito, quando escreveu em sua epistola aos romanos :

« Pagai a todos o que lhes é devido : a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto, a quem temor, temor; a quem honra, honra. »

Dahi procede, Revms. irmãos e charos cooperadores, que as leis civis, em tudo que não contrariarem as leis de Deus e da nossa santa igreja, obrigam em consciencia e devem ser fielmente observadas, incorrendo em peccado e expondo-se a condemnação eterna aquelles que, esquecidos dos seus deveres de christão, e de que fazem parte de uma sociedade, que não pode permanecer tranquilla e prosperar, sem que as suas leis sejam cumpridas, desrespeitam e violam essas mesmas leis.

Sendo assim, nada é mais consentaneo e adequado ao ministerio dos que tem cura d'almas, que aconselharem e persuadirem sempre a obediencia as leis do paiz, e especialmente daquelles que por não serem bem comprehendidos, ou por outra qualquer razão encontrarem embaraços da parte daquelles que as devem cumprir.

Não entra em meu proposito fazer o elogio da lei que estabeleceu o alistamento e sorteio para o serviço do exercito e da armada, mas tambem não devo occultar que esta lei, embora como obra humana possa ter defeitos; todavia, inspirou-se em um pensamento nobre e generoso, qual o de fazer recahir sobre todas as classes em geral, e não somente sobre os menos favorecidos, o imposto de sangue, a que todos os cidadãos estão obrigados para com a sua patria.

Sabeis, Revms. irmãos e charos cooperadores, quanto é oneroso esse imposto; mas é por isso mesmo que, sendo indispensavel a existencia de uma força armada, destinada a manter a ordem publica no interior e a fazer respeitar os direitos e a dignidade nacional no exterior, o legislador procurou distribuir o mesmo imposto por todos aquelles que se ufanam de ser brasileiros, de pertencer a esta patria commum, a que todos devemos servir e amar.

Assim pois Revms. irmãos e charos cooperadores, dirigindo-vos a presente, da qual dareis conhecimento à vossos parochianos, na occasião que mais conveniente vos parecer, recommendo-vos que empregueis todos os vossos esforços, a persuasão e o conselho, proprios do vosso sagrado ministerio, afim de que seja plenamente obedecida a lei que estabeleceu o alistamento e sorteio para o serviço militar, procurando dissipar no espirito de vossos parochianos quaesquer preconceitos que por ventura tenham contra a execução da mesma lei, e convencendo o de que só ao poder competente, para o qual é sempre licito appellar, incumbe remediar qualquer defeito, ou gravame, que da predita lei possa resultar.

Secretaria do bispado, 4 de dezembro de 1875.
Chantre, *José Joaquim Camello d'Andrade,*
Governador do bispado.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de dezembro de 1875.

N. 1,355.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 4 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio de Lanuli, Miguel Sambrobi, Maria Laurinda Bezerra Cavalcante, Leocadia Belisaria de Jesus, Maria Francisca dos Prazeres e Francisca da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Joaquim da Silva, por disturbios.

A' ordem do do Poço, Maximiano, escravo de Miguel Pinto, por andar fóra de horas.

No dia 5, á ordem do subdelegado do Recife, Guilhermina Maria da Conceição, Benedicto, escravo de Maria Alexandrina Cavalcante, Candida Bella Marciana de Andrade, Adelina Clementina da Rocha Wanderley, Jovina Emilia do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Angelo Joaquim de Sant'Anna, João Felix Pereira de Luna, João Rodrigues Pereira da Silva e Marcelino Ferreira de Lima, por disturbios, e Joanna, escrava de Alexandrina Flora Ferreira, a requerimento do senhor.

A' ordem do de Belem, José, escravo de José dos Santos Bastos, por andar fóra de horas.

Na noite de 21 de novembro findo, no lugar Mués, do termo da Victoria, os ladrões penetraram em a casa onde estava hospedado José Nicoláo Nogueira, e roubaram dalli uma mala que continha, 253$000, joias e fazendas pertencente a este.

Na noite de 24 do mesmo mez, na cidade mesmo termo, foram tambem roubadas algumas colheres de prata, roupa e outros objectos da casa em que reside D. Thereza Ponce de Leon, onde os ladrões penetraram por meio de arrombamento.

O delegado respectivo diligencia descobrir os autores desses crimes para contra elles proceder nos termos da lei.

As 6 horas da manhã do dia 21 do mez findo, pretendendo o capitão de campo Miguel Bezerra Lima, acompanhado de Miguel Cabrayba, Antonio de tal, Laurentino Dino, Miguel de tal, José Correia do Carmo, José Joaquim da Silva e Manoel Joaquim dos Santos, capturar os escravos Silvestre, Cyriaco e Onofre de propriedade de Manoel Antonio Dias, senhor do engenho Bola, do termo da Escada, que andavam fugidos e se achavam homisiados no lugar Créáé do 2º districto do termo de Bezerros, oppozeram estes uma resistencia tal que deu em resultado a morte do escravo Cyriaco e ficaram feridos José Joaquim da Silva, Miguel Joaquim dos Santos e o escravo Silvestre.

Contra esses individuos que foram recolhidos á prisão, procedeu se nos termos recommendados por lei.

Na noite de 30 do mez passado, ás 10 horas da noite, Ermelinda Maria do Nascimento, que se occupava em ser criada na casa n. 9 do Pateo do Mercado (1º districto da freguezia de S. José) deitando kerosene em um candieiro que estava acceso deu-se uma explosão, da qual resultou ficar ella queimada desde a cabeça até aos peitos, pelo que foi recolhida ao hospital Pedro 2º onde está sendo tratada.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1875.

Noticias da Europa.

No domingo ás 6 horas da tarde fundeou no lamarão o paquete francez *Mendoza*, trazendo datas de Lisbôa até 23 de novembro, vespera da sahida d'alli do paquete inglez *Sorata*, que chegou ao nosso porto no domingo pela manhã.

Da nova leitura que fizemos, dos jornaes e cartas por elles trazidos, colhemos o seguinte, além do que hontem publicamos :

FRANÇA.

— Na assembléa nacional foi apresentado o projecto de lei sobre a imprensa : contem 14 artigos, entre as suas mais importantes disposições figura a continuação do estado de sitio nos quatro departamentos—Seine-et-Oise, Seine, Rhone, Rhône, Boucher-du Rhone e na cidade de Alger.

Outra disposição confia ou a tribunaes correccionaes, ou ao jury, os delictos de noticias falsas, conforme forem commettidas de boa ou de má fé.

— A conservação do estado de sitio, é uma medida transitoria, o mesmo projecto estabelece que o estado de sitio só será mantido até o 1º de maio, a não ser que uma nova lei não pronuncie a continuação delle.

Esta disposição com a data fixa do 1º de maio, põe em plena evidencia o caracter e o fim da lei proposta. As eleições geraes devem-se effectuar n'um prazo cujo termo ultimo, por consentimento de todos, é o mez de abril.

E' pois para o periodo eleitoral principalmente que o gabinete Buffet-Dufaure quer manter o estado de sitio. E', por outros termos, contra a liberdade eleitoral que quer reter o poder discrecionario com que o regimen militar o investe em quatro dos principaes departamentos da França.

O escrutinio uninominal não basta apparentemente á nova pratica da candidatura official. Este edificio restaurado pelas mãos da maioria parlamentar, exige para coroamento o estado de sitio.

O *Journal des Debats* confirma a demissão do Sr. Bardoux, como subsecretario de estado do ministerio da justiça. « Partidario do escrutinio de lista, diz aquelle jornal, o Sr. Bardoux desejaria recobrar a sua inteira independencia no momento do voto desta importante questão. Não queria achar-se só em opposição com os membros do gabinete, quando o vice presidente manifestára a intenção de por a questão de confiança politica, na questão de escrutinio por *arrondiciment.* »

— O centro esquerdo da assembléa, que vai renovar a mesa do seu grupo, nomeará para a presidencia o Sr. Bardoux, o ministro dimissionorrio, para consignar, que se alguns seus membros se deixam ganhar pelo *escrutinio de arrondiciment*, a grande maioria do grupo continua fiel ao *escrutinio de lista.*

O lugar deixado vago pelo Sr. Bardoux no ministerio da justiça não será preenchido sendo supprimido o lugar e passando as suas funcções a ser desempenhadas pelo secretario geral do ministerio.

— A discussão sobre o modo de escrutinio começou no dia 10, fallando o Sr. Pontalis que sustentou o systema de escrutinio uninominal e o Sr. Luro, que defendeu o escrutinio de lista, com notavel vigor.

ITALIA.

A comissão de inquerito parlamentar sobre a situação da Silicia, depois de grandes demoras, póde finalmente começar a sua missão. Chegou a 4 de novembro a Palermo onde foi recebida por todas as autoridades civis e militares.

Espera-se que a sua missão será util ao restabelecimento da ordem legal nesta provincia por tanto tempo desherdada e que não terá um resultado tão nullo como o da commissão da ilha de Sardenha, cujo relatorio, depois de 5 ou 6 annos, ainda não foi apresentado pelo Sr. Depretis, relator.

— A imprensa italiana occupa-se actualmente de apreciações sobre a medida tomada de accordo pelos gabinetes de Berlim e de Roma, de elevar as suas respectivas legações à categoria de embaixadas. A Allemanha possue actualmente 5 embaixadas,—Paris, Londres, São Petersburgo, Vienna e Constantinopla, mas a Italia não é até agora representada no estrangeiro, senão por legações.

A *Perseverança* liga a esta promoção uma importancia mais séria, que a de uma simples cortezia; mas attende igualmente a questão financeira tanto mais séria para a Italia, que depois deter acreditado um embaixador para Berlim, a Italia será obrigada, cedo ou tarde, a transformar as suas legações junto ás côrtes das grandes potencias.

INGLATERRA.

A apreciação dos jornaes inglezes sobre as observações apresentadas pelo imperador da Russia ao sultão da Turquia, mostram um reviramento na opinião publica, tanto de alta finança, como da alta politica nas questões do oriente.

Comprehende se hoje em Londres a absoluta necessidade de uma reforma radical do imperio ottomano, e por isso o procedimento do governo do czar não levantou os altos clamores que ha annos levantaria, mas sente se sempre o receio das complicações que a ambição da Russia poderá reservar para o futuro, e o desejo de escapar a estes perigos conservando uma inteira liberdade de acção.

O *Daily Telegraph* pergunta se o general Ignatief na sua conferencia intima com o sultão, lhe revelára os projectos occultos da Russia.

O *Daily News* diz que um governo, uma vez posto em tutella deixa de ser um governo.

O *Saturday Review* espera que a ambição russa para os lados de Constantinopla, será contrabalançada pelos interesses da Allemanha e da Austria, que são mais directos que os de Inglaterra.

O *Spectator* diz pelo contrario que a Europa favorece os designios da Russia, mas que se deve indagar se os designios patentes da Russia não servem para encobrir os seus designios occultos. Que a politica da Inglaterra não pode deixar de ser, em vista destes differentes interesses em questão, senão uma politica de espectativa.

A primeira expressão official da attitude do gabinete britannico nas complicações da Turquia, foi o discurso do Sr. Disraeli no banquete dado por lord mayor aos membros do gabinete. O Sr. Disraeli depois de ter annunciado que se achavam afastados todos os receios de uma guerra com a China, encetou com grande reserva, mas com firmeza, a questão da situação embaraçosa em que se acha a Turquia, entre a bancarrota e a revolta das suas provincias slavas.

Prestando homenagem á indulgencia das tres côrtes imperiaes a respeito da Turquia, disse que apezar do caracter critico e da recrudescencia da insurreição, esta indulgencia senão desmentirá, e que se chegara a uma solução satisfactoria, que, assegurando a conservação da paz, dará satisfação ao sentimento publico na Europa.

O Sr. Disraeli consigna que se as tres côrtes imperiaes teem interesses mais directos empenhados nos negocios da Turquia, os de Inglaterra não são menos importantes e que o governo inglez está resolvido a mantel-os e a defendel-os.

O Sr. Disraeli não acredita, porem, que estes interesses estejam em perigo, porque terminou exprimindo a sua inteira confiança na conservação da paz.

Uma nota identica se encontra em um importante artigo do *Times* : Depois de ter feito sobresahir que a linguagem do representante da Russia em Constantinopla o general Ignatief, fôra identica a de lord Elliat, o que mostra a perfeita conformidade de vistas entre os gabinetes de St. James e o de S. Petersburgo, enuméra as razões que podem socegar a Inglaterra contra a repetição de uma tentativa da parte da Russia sobre os territorios do oriente.

Entre estas razões o jornal inglez faz entrar o novo equilibrio que se estabeleceu na Europa, depois da guerra da Crimea, a creação do imperio da Allemanha, a constituição da Italia, e finalmente a transformação da Austria, não menos interessada do que a Inglaterra em não deixar a Russia estabelecer-se em Constantinopla.

Os jornaes inglezes approvam o discurso do Sr. Disraeli, mas mostram inquietação pelo seguimento dos acontecimentos do oriente. Sente que depois da guerra de 1870, já não teem a seu lado o alliado com quem fizeram a campanha de Sebastopol, e que lhes seria ainda indispensavel para protegerem a Turquia se esta fosse ameaçada pela ambição da Russia.

— Despachos de Penang annunciam o assassinato do Sr. Birch, subdito inglez, residente em Perak, na peninsula de Malaca.

Este assassinato foi ao que parece, o signal de um levantamento geral dos indigenas contra o governo inglez : sitiavam a residencia ingleza e dispunham-se a uma luta em regra.

Partiram de Penang forças inglezas para conter a sublevação, mas a 10 de novembro as poucas tropas que se poderam concentrar em Perak tem debalde pretendido conter a sublevação. Os inglezes acham-se positivamente em face de uma sublevação geral, de uma guerra de raças e de religião.

Um corpo de mil homens e a competente artilharia partio da India para reforçar o corpo de occupação.

Tudo faz acreditar que não será sem longos e penosos sacrificios que os inglezes conseguirão domar o movimento.

ALLEMANHA.

Parece certo que a proposta do finado deputado ao parlamento allemão o Sr. von Hoverbeck, estabelecendo que em virtude da constituição, um deputado não pode ser perseguido, nem preso pela autoridade judiciaria, durante o praso da sessão, não deverá ter a approvação do conselho federal.

Esta proposta, depois da morte do seu autor, foi renovada por outros deputados da esquerda.

O conselho federal foi de opinião que uma sentença judiciaria pronunciada antes da sessão contra um deputado, deve receber a sua execução em qualquer tempo; e por consequencia rejeitou a proposta.

O partido nacional liberal não deseja empenhar neste campo uma luta com o conselho federal.

O conselho federal estabeleceu que o artigo 31 da constituição devia ser interpretado neste sentido : — a autorisação do parlamento é necessaria para a organisação do processo, ou prisão dos deputados ordenada pela autoridade judiciaria, em materia correccional, criminal, ou por dividas, mas não se pode admittir a intervenção do parlamento em favor de um dos seus membros no caso em que se trate da execução de uma sentença de justiça, pronunciada antes da sessão. Um tal systema estaria em contradicção com o direito politico de todos os estados constitucionaes, que todos fazem distincção entre o processo judicial e a execução de sentença condemnatoria.

— O conselho federal do imperio allemão acaba de conceder os creditos pedidos pelo chanceller do imperio para a universidade de Strasbourg.

Os creditos supplementares para o orçamento da guerra foram tambem approvados.

— O governo allemão tenciona adquirir para o imperio a propriedade de todas as linhas de caminhos de ferro allemãs.

Trata se activamente deste assumpto tanto no ministerio do commercio e das obras publicas, como na chancellaria do imperio.

O principe de Bismarck tem dado a este assumpto toda a sua attenção, e dado instrucções muito positivas, para se concluir em breve esta importante operação.

Os bispos e arcebispos da Baviera derigiram ao rei Luiz uma supplica expondo as suas queixas; e pedindo a suppressão da *nova seita* dos velhos-catholicos, a intervenção autoritaria do clero no ensino publico, e a retirada de todas as leis ecclesiasticas do imperio, e especialmente da lei da suppressão dos jesuitas. Estas exigencias no estado actual da Allemanha são simplesmente insensatas e é duvidoso que o governo possa condescender em lhe dar uma resposta qualquer.

O bispo de Spira. Mr. Haneberg, a quem o rei havia dado uma reprehensão pelo seu procedimento na questão de Oggersheim, e que tinha levado a inconveniensia até o ponto de pedir ao soberano que lhe levantasse essa reprehensão, foi informado que o seu pedido não podia ser tomado em consideração.

Diz-se que este prelado se vai retirar para o convento de que era abbade, antes de ser elevado ao episcopado.

GRECIA.

A nova camara grega apezar das esperanças que se tinham ligado a sua subida ao poder, parece ceder tambem as tradições retrospectivas das legislaturas precedentes, que levaram a Grecia á situação em que se acha.

Uma commissão especial de nove membros propoz á camara para declarar nullas e de nenhum effeito as leis votadas por uma minoria legal, e de formular a accusação do gabinete Balgaris por ataques á constituição.

A sessão de representação nacional passar-se-ha ainda desta vez em lutas estereis, pessoaes, entre mesquinhas ambições e interesses pessoaes pouco recommendaveis.

SERVIA.

Attitude do principe Milan da Servia, tão correcta desde o começo das complicações orientaes, não se tem desmentido.

Correu o boato que o landwehr servio havia sido convocado para 8 de novembro, com ordem de marchar tres dias depois para a fronteira turca. Estes telegrammas foram depois desmentidos.

O principe porém julgou do seu dever indicar claramente o fim da convocação do landwehr. Depois de passar revistas ás tropas reunidas, pronunciou uma allocução em que annunciou que no estado actual das cousas, e para evitar toda a interpretação contraria ás suas verdadeiras intenções se não realisaria a marcha para a fronteira, e que tudo se limitaria á revista.

ROUMANIA.

O *Jornal de Bucharat*, examinando a situação creada á Roumania pelos acontecimentos além do Danubio, diz que este paiz nada tem a receiar desses acontecimentos, e que a questão do Oriente não transpõe o Danubio; que o que o paiz tem para fazer, é ficar fiel á politica sabia e prudente que elevou a Roumania ao ponto em que hoje se acha;—que os roumanios ainda teem muito que fazer; que as suas escolas são pouco numerosas, e pouco frequentadas; que a sua industria apenas existe; que a sua riqueza agricola diminue de dia para dia e que o commercio está sob o peso de uma dolorosa crise monetaria; e que nestes pontos tem muito em que empregar a sua actividade e occupar a sua intelligencia.

TURQUIA.

A doença mais ou menos politica do granvizir, tendo-se prolongado, apezar da urgencia das questões mais vitaes da Turquia, resolveu o governo nomear outro ministro dos negocios estrangeiros, e escolheu a Rochid-pacha, que actualmente era embaixador em Vienna d'Austria.

EGYPTO.

O Khediva do Egypto receiando para o seu paiz uma sorte analoga á da Turquia, em relação aos assumptos financeiros, resolveu como se costuma dizer, *sangrar-se em saúde*, e tomou a iniciativa de se pôr em tutela pedindo á Inglaterra dous financeiros experientes, para se encarregarem da administração financeira do paiz.

O vice-rei promette a estes delegados, que provavelmente serão escolhidos entre os seus credores, todas as informações, e poderes de que tiverem necessidade para cumprirem a sua missão.

TURKSETAN.

As desordens que nestes ultimos tempos teem agitado a parte central do alto Turkestan parecem já não inspirar receios alguns no governo russo. O governador geral do Turkestan, o general Kauffmann, deixou o Tachkend, e dentro em pouco chegará a S. Petersburgo.

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa em 23 de novembro :

« Os periodicos de Madrid publicam uma celebre carta de D. Carlos a seu primo o rei D. Affonso.

« Em alguns circulos politicos de Madrid corria que D. Carlos impressionado pelo desbarato dos seus no Aragão e Catalunha, dava frequentes signaes d'alienação mental, a ponto das deputações á guerra se haverem reunido em Durango e discutido em sessão secreta a eventualidade de terem de dar o seu pretendente por incapaz do governo. Segundo os mesmos boatos, D. Carlos murmurava com frequencia o nome de Martinez Campos, encolerisando-se e dando palmadas na testa, como se fosse victima d'algum pesadêllo horrivel. Fallava-se na regencia de D. Margarida, aconselhada pelo cabecilha Perula.

« Tudo isto póde ser uma fabula : o certo é, porem, que a carta de D. Carlos, de cuja authenticidade não é possivel duvidar, parece escripta por um doudo !

« Eis a carta :

« *A meu primo Affonso.* — A attitude do presidente dos Estados-Unidos faz crer que vais ver-te obrigado a optar entre a guerra e o reconhecimento da independencia de Cuba.

« Desta ignominia a que chegou a Hespanha é responsavel a revolução, representada por ti.

« Reinando eu, não teria ella adquerido tal força, porque só o direito do que governa póde castigar sem ira e recompensar com imparcialidade.

« Se a guerra rebenta, offereço-te tregoas emquanto ella durar, porque ante o perigo da patria os partidos desapparecem e ficam só hespanhóes.

« Advirto-te, porem, que este offerecimento é só para o caso de uma guerra estrangeira, e que jamais desistirei dos direitos á uma corôa que tenho a certeza de vir a cingir.

« Guardarei as costas cantabricas, armarei em corsarios os indomitos habitantes destas provincias, patria de el Cano e de Churruca, e chegarei aos mesmos portos do inimigo.

« Aceitais as tregoas ? Pelejaremos contra o inimigo commum. Não as aceitas ? Pois passarás pela ignominia e terás que humilhar-te, reconhecendo tarde já que te humilhaste inutilmente. »

« Segundo uma folha madrilena, das mais autorisadas, a nova combinação ministerial só se fará depois do dia 24.

« Vai ganhando terreno a idéa de entregar a presidencia do conselho ao Sr. Cánovas, quando o general Jovellar parta com D. Affonso para o norte, o que será precedido d'uma junta de generaes composta dos Srs Quesada, Martinez Campos, Moriones e Pavia que, segundo dizem, tomarão o commando dos quatro corpos do exercito que vão formar-se, e que deverão estar promptos quanto antes.

« Apresentou-se a D. Affonso a commissão dos constitucionaes, com o fim de cumprimental-o e ficar ás suas ordens em nome do partido : isto é uma solicitação que os *sagastinos* fazem ao throno do poder que em breve esperam empolgar.

« O general Portilla é o designado, para substituir o general Sanze no commando superior de Porto Rico, devendo sahir para o seu novo destino de um momento para o outro.

« O ex-presidente da republica, Figueras, empregou vivas instancias para impedir o embarque do general Nouvilas, seus filhos e demais presos nas Balcares. Como não podesse fallar ao ministro, expoz o objecto da sua commissão ao subsecretario Sr. Barca, que prometteu avisal-o do resultado das suas diligencias, o que não fez ainda, pelo menos até ao instante em que escrevo estas linhas. »

« Eis aqui alguns curiosos pormenores da tomada do Castello de San Leon (Alava) pelas tropas liberaes.

« A's 3 horas da manhã do dia 4, e no meio do maior silencio, formou-se em Briones uma columna composta do batalhão de Bonda, tres secções do esquadrão de Burjos e uma de artilharia de montanhas, unindo-se a estas forças a reserva de Caceres e meio esquadrão de Talavara. Ao chegarem a San Vicente, estas forças dividiram-se em duas columnas, uma sob o commando do coronel Lacalle e do tenente-coronel Camacho, a outra.

MUTILADO

« A primeira foi encarregada de tomar Labastida, e a segundo o alto onde se levanta o Castello e a serra até ao seu pico mais elevado, para o que cada soldado de cavallaria levou a garupa um atirador. Eram ao todo 50 atiradores. A posição, a despeito do bem sustentado fogo do inimigo, foi tomada emquanto a outra columna, sob o commando de Lacalle, atacava o povoado, Camacho apenhorava-se das alturas, e o batalhão faccioso de Clavijo fugia em desordem.

« Foi igualmente tomado o forte de Valle do Meroso, e apezar dos carlistas concentrarem oito batalhões entre Benedo e Lagran, o general prepara-se para os derrotar. Tem feito prodigios o general Quesada.

« A columna do commandante Honorato matou 12 homens no Valle de Tabalina ás facções de Campos, Blanco e Arce.

« Quesada apoderou-se de Bernedo, que os carlistas defenderam encarniçadamante.

« Os facciosos perderam uma porção importante de armamento, 40 mortos e 46 prisioneiros, contando se entre estes ultimos quatro officiaes. Os liberaes tiveram 6 mortos e 36 feridos.

« Na Catalunha as tropas teem se occupado ultimamente em perseguir o cabecilha Castells, que apezar dos seus 70 annos, tem dado que fazer aos liberaes. A' data das ultimas noticias sabia-se que aquelle chefe, depois de batido por differentes vezes, foi obrigado a separar-se da facção que commandava, e da qual grande parte se apresentou em seguida ao indulto. As apresentações nestes ultimos dias tem sido aos centos.

« A campanha pode com segurança dar-se por terminada no principado, a ponto de se esperar que a batalha geral, que começou no dia 18 do corrente, esteja terminada a estas horas.

« Entraram em França os cabecilhas Castells, Moore e Navarrete depois de batidos com perdas consideraveis pelas forças do governo.

« Primeiro que adoptasse aquella resolução, Castells declarou no dia 12, em Cuart, aos facciosos que commandava, que era impossivel a resistencia, em virtude da constante perseguição de que eram alvo, e que por isso lhes restituia a liberdade, para poderem proceder como melhor lhes aprouvesse.

« Com este ultimo revez a causa carlista pode considerar-se morta no principado, como já disse acima.

« Preparam-se grandes festejos em Barcelona, para receber Martinez Campos quando regressar da excursão em que anda pelas provincias.

« Este general, pelas maneiras acertadas como tem dirigido a campanha, e pelas suas qualidades pessoaes, goza de grande popularidade em toda a Catalunha.

« As ultimas operações realisadas por este valoroso chefe são classificadas, pelos entendidos na arte da guerra, de muito importantes. Espartero felicitou-o pelas vantagens repetidas que tem alcançado sobre o inimigo.

« Com quanto a junta facciosa de guerra estivesse reunida em Durango e d'alli partisse para o acampamento liberal, o emissario de D. Carlos, o tenente coronel Zubiri, sendo portador de uma carta do pretendente para D. Affonso XII, que é a mesma que transcrevi no principio desta resenha.

« Segundo noticias de boa origem, Dorregaray continuava em Elorrio, e Oliver ex-chefe do estado maior daquelle cabecilha, em Durango. Nesta povoação foi D. Carlos, ha poucos Dias, cumprimentado por Cúcala e Marco Bello »

« Expediram-se ordens terminantes ao commandante em chefe do exercito do norte, para não aceitar, sob pretexto algum, documento qualquer proveniente de D. Carlos de Bourbon.

« Este, destinado a Affonso XII, exceptuando o acto de submissão incondicional.

« E' bastante expressivo este modo de providenciar, e, se não revela uma bravata genuinamente hespanhola, mostra que os carlistas estão em pessimas condições.—Veremos.

« Continúa latente a crise, e é quasi certa a sahida do ministro dos negocios estrangeiros, que não tem assistido aos ultimos conselhos de ministros, pretextando os seus amigos, que padece uma doença que exige muitissima quietação e tranquilidade.

« Segundo outros, parece que o gabinete soffrerá uma completa modificação; entrando para a presidencia o Sr. Canovas, e na pasta do fomento o conde de Toreno, passando o Sr. Martin Herrera para a graça e justiça, entramos para a pasta dos estrangeiros o marquez de Barzanallana.

« De todas estas versões a mais inverosimil é a ultima, pois não parece que Barzanallana faça parte d'um ministerio em que entre Romero Robledo, pois foi em casa deste mesmo Sr. Barzanallana, e sob a sua presidencia, que se celebrou um dia destes aquella reunião de moderados, na qual todos concordaram na necessidade de que as eleições não fossem feitas pelo actual ministro do reino.

« Pode succeder, como alguns tem aventado, que Romero Robledo sahisse do ministerio do reino para entrar no do ultramar; mas que papel representaria n'um gabinete composto de moderados, como os Srs. Toreno e Barzanallana, o ministro protector dos sagastinos, e como havia de largar a sua pasta o Sr. Ayala, por mais que este ministro reconheça que a sua conservação no ministerio é bastante difficil?

« Eis em poucas palavras a actual situação do governo de Madrid, não se podendo deprehender outra cousa que não seja uma crise para muito breve.

« Entre os membros do partido constitucional parece que não existe a melhor harmonia:—Uns, os mais afeiçoados ao duque de la Torre, pretendem que se mantenha sem alterações a constituição de 1869; outros, os mais intimos de Sagasta, concordam em que ha necessidade de fazer reformas na referida constituição.

« Os radicaes monarchicos, do grupo do Sr. Beranger, ainda não poderam chegar a accordo para se fundirem com os constitucionaes, porque entendem que o codigo elaborado depois da revolução de 1868, deve ser fielmente seguido.

« Uma carta que acaba de chegar de Madrid, e que me foi mostrada, diz que a enfermidade do ministro dos negocios estrangeiros adquirio notoria gravidade, não faltando quem affiance, referindo-se á consulta medica celebrada no dia 15 em sua casa que o conde de Casa Valencia está com principio d'alienação mental!

« E' contagio que parece ir minando as altas summidades do visinho reino, desde o pretendente até aos conselhos da corôa de seu primo D. Affonso!

« Lê-se mais na referida carta:

« Acerca de tão repentina enfermidade, parece que no ultimo conselho de ministros o Sr. Alcalá Galiano apresentou a resposta á nota, ou memorandum do governo americano, a qual não foi approvada pelos outros seus collegas, a maioria dos quaes se pronunciou resolutamente contra a nota do ministro dos negocios estrangeiros, desapprovando a sua sensata e moderada redacção, e resolvendo enviar uma nota tão energica e altiva que, no dizer dos bem informados, é quasi uma declaração de guerra.

« O Sr. Alcalá Galiano recusou associar-se a essa resolução, quer como ministro dos negocios estrangeiros, quer como membro do gabinete, e increpado asperamente por um dos seus collegas, foi tal o seu desgosto que lhe subio o sangue á cabeça no mesmo instante e acha-se hoje prostrado na cama em completo delirio.

« O mesmo correspondente accrescenta:

« Agora uma pergunta: que significa resolução tão grave como a tomada pelo governo? Querem explorar com ella o sentimento nacional, attrahindo a si as sympathias dos partidos liberaes perante um conflicto internacional? Querem desviar a attenção do paiz da guerra civil? Querem como publicamente se diz, seguir as indicações do director do *Cronista*, de New-York, Sr. Ferrer de Couto, recem chegado a Madrid, o qual, a despeito do seu grande patriotismo, pode muito bem

« Pelas folhas ministeriaes sabe-se que vem o equivocar-se ácerca dos nossos recursos e das nossas forças n'uma contenda com a America do norte? Querem que a nação faça novos esforços em proveito de Cuba, ou que querem? Fallem claro, e antes de adoptar politica tão aventurada, saibamos com que devemos contar; discutamos, que da discussão nasce a luz, e saibamos definitivamente para onde e com que forças pretendemos ir.

caminho de Madrid um ajudante do general Quesada com outra carta de D. Carlos para D. Affonso a qual chegou ás mãos daquelle por intermedio d'um ajudante do pretendente, e por este motivo não faltava já quem fallasse na proximidade da paz.

« Taes noticias, porém, carecem de confirmação, porque hoje a paz é difficil; depois dos sacrificios feitos pelo paiz, todo o convenio que não fôr digno, será rejeitado, e os carlistas hão de propôr taes condições que não possam nem devam ser aceitas.

« Continuava na Catalunha a debandada dos restos das facções carlistas.

« Em França entraram por Osseja 171 soldados com os intitulados brigadeiros Navarra e Moore.

Tambem se diz que a estas horas deve ter passado a fronteira o cabecilha Castells.

« Os attentados de D Carlos á honra das mulheres causaram profunda indignação mesmo entre os seus. Por suas proprias mãos elle mesmo matou um ecclesiastico de Estella.

« *Quos Deus volt perdere prius dementat!*

« Aquella causa está perdida. Em chegando os reforços esperados, póde dar-se por acabada a guerra em certissimo prazo.

« O general Martinez Campos, expedio um telegramma a 17 do corrente ao governo dizendo que a guerra póde dar-se por concluida no Centro e na Catalunha onde dos 24,000 carlistas que alli se contavam a 10 de setembro, não restam hoje senão algumas pequenas guerrilhas da bandoleiros, com os quaes acabará o levantamento em massa que começou agora com o mais feliz exito.

« Calcula se que não são menos de 32 os batalhões do exercito da Catalunha que marcham para o norte. Ao todo 70,000 homens que juntos aos 50,000 que alli ha, hão de prefazer um total de 120 mil homens.

« Foram desterrados para Logrono e Pamplona, os Srs. Corcuera Acedo, D. P. Caballero e Mollina J Torija, presos ha algumas noites no theatro Real por occasião da celebre assuada.

« O governo autorisou a navegação pelo Ebro. O general Quesada está já em Logrono.

« Dizem de Roma, que não é exacto que se pense em substituir o cardeal Simeoni na nunciatura de Madrid. »

PORTUGAL.

Ao depois publicaremos a missiva de nosso correspondente de Lisbôa, em 23 de novembro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Instrucção publica.—Por portarias da presidencia da provincia, de 3 do corrente foram removidos a professora publica D. Maria Candida de Figueirêdo Santos, da 4ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio para a do sexo feminino, ultimamente creada na zona comprehensiva das ruas da União e Princeza Isabel, na freguezia da Boa-Vista; e o professor publico João José Rodrigues, da cadeira do Campo Grande, na freguezia da Graça, para a 1ª da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Machinistas —Por portarias da presidencia da provincia, de 25 de novembro, em vista do resultado dos exames a que responderam, foram nomeados: o 3º machinista de barcas a vapor Euclides Osorio Ferreira, para 2º machinista: e Antonio José Damasceno para servir de machinista de iguaes barcas a vapor.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 25 de novembro: Foram exonerados: Antonio Francisco de Carvalho, de 2º supplente do subdelegado do 1º districto de Agua-Preta, e José Ferraz Daltro, de subdelegado do 1º districto de S. Lourenço da Matta, sendo este a pedido.

Foram nomeados: subdelegado do 1º districto de S. Lourenço da Matta, o alferes de policia João Ribeiro Montarroyos; e 2º supplente do subdelegado de Agua-Preta, Antonio Joaquim Barbosa.

Deputados provinciaes. — Recebemos hontem os seguintes resultados eleitoraes.

5.º districto.

Collegio do Brejo.

	Votos.
Dr. Henrique Marques	34
José Moreira Alves da Silva	34
Antonio Attico	34
Cornelio Alencar	34
Dr. Siqueira Campos	34
Conego Novaes	34

— Resumo dos collegios do Brejo e de Cimbres:

	Votos.
Dr. Henrique Marques	68
Conego Novaes	68
Dr. Siqueira Campos	68
Antonio Attico	54
José Moreira Alves da Silva	54
Cornelio Alencar	34
Vigario Espinoza	34
Dr. J. F. Ramos Barreto	34
Dr. Ratis e Silva	34
Joaquim Mello Rego	20

Jury do Recife. — Com assistencia de 34 juizes de facto, foi hontem submettido a julgamento o réo Manoel de Andrade e Silva, preso em 5 de janeiro de 1874, e pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por ter assassinado, naquelle dia, em Apipucos, a Claudino Rodrigues de Almeida com um tiro.

A cadeira da defeza foi occupada pelos Srs. academicos João Augusto de Albuquerque Maranhão e Bernardino de Senna Ribeiro Junior; sendo o réo condemnado a 7 annos de prisão simples, grão minimo daquelle artigo.

Roubo.—No lugar Mués, do termo da Victoria, na noite de 21 de novembro, os ladrões penetraram na casa em que achava-se hospedado José Nicoláo Nogueira, e d'ahi roubaram uma mala contendo 253$000 em joias e fazendas.

Outro.—Na cidade da Victoria, no dia 24 de novembro, os ladrões penetraram, por meio de arrombamento, na casa de residencia de D. Theseza Ponce de Leon, e d'ahi roubaram algumas colheres de prata, roupa e outros objectos.

Resistencia e morte.—No dia 21 de novembro, ás 6 horas da manhã, pretendendo o capitão de campo Miguel Bezerra Lima, acompanhado de Miguel Cabrayba, Antonio de tal, Laurentino Dino, Miguel de tal, José Corrêa do Carmo, José Joaquim da Silva e Manoel Joaquim dos Santos, capturar os escravos Silvestre, Cyriaco e Onofre, de propriedade do Sr. Manoel Antonio Dias, senhor do engenho *Rôla*, do termo da Escada, os quaes andavam fugidos, e achavam-se homisiados no lugar Crécré, do termo de Bezerros, oppozeram elles tenaz resistencia, resultando da luta a morte de Cyriaco, e o ferimento de José Joaquim da Silva, de Miguel Joaquim dos Santos, e do escravo Silvestre.

Deleixo.—A's 10 horas da noite de 30 de novembro, Hermelinda Maria do Nascimento, criada da familia residente no predio n. 9 do largo do Mercado, na freguezia de S. José, deitando kerozene n'um candieiro que estava acceso, deu-se uma explosão, da qual resultou ficar ella toda queimada, pelo que foi recolhida ao hospital Pedro II, onde está sendo medicada.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Maceió	20:000$000

— O vapor *S. Salvador* levou de nossa praça para:

Maceió	75:000$000
Penedo	1:204$000

— O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para:

Penedo	1:500$000
Aracajú	200$000

Escravos.—De nossa praça foram para o Rio de Janeiro 45 escravos.

Visconde de Camaragibe.—Hoje ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, os Exms. Srs. visconde de Suassuna e barão de Muribeca, e os Srs. Drs. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante e Pedro Francisco Corrêa de Araujo, mandam celebrar 1 missa com memento pelo repouso eterno da alma do Exm. Sr. visconde de Camaragibe.

— Tambem hoje, na matriz da cidade da Escada, o Exm. Sr. barão de Utinga e seus amigos e correligionarios alli residentes, mandam suffragar a alma daquelle illustre finado, para cujo acto convidam todos os seus amigos.

— Ainda na villa do Cabo, os Srs. José Paulo do Rego Barreto, Florentino Cavalcante de Albuquerque e José Paulo do Rego Barreto Filho mandam suffragar a alma do Exm. visconde, com missa, ás 7 horas da manhã de 9 do corrente, na igreja do Livramento.

Para o sul do imperio.—Com 9 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Mendosa*, 140 passageiros.

Assassinato.—No domingo ás 10 horas da noite, no lugar Beberibe de Baixo, do termo de Olinda, Paulino Antonio dos Santos, que já tinha rixa com Manoel Gomes de Moura, ambos trabalhadores da padaria de D. Maria Clara de Jesus, deu neste, quando estava dormindo, seis golpes de machado na cabeça, que o prostaram exangue, pondo-se em seguida em fuga.

Chegando, pouco depois de commettido o crime, ao local, Domingos José Fernandes, administrador do estabelecimento, o qual delle se achava ausente, e, tendo sciencia do occorrido, montou á cavallo para vir á freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves dar a devida denuncia ao digno subdelegado, o Sr Antonio Francisco das Neves, por suppor dever o assassino para alli se dirigir para a casa de sua amasia, á rua do Vigario.

Encontrando o Sr. Domingos Fernandes, proximo ao arco da Conceição, aquella autoridade, que ás 11 horas da noite ahi se achava de volta da ronda á freguezia, deu-lhe os signaes distinctivos do assassino, para facilitar a captura.

Alguns minutos depois, quando Domingos Fernandes se dispunha a voltar para Beberibe, o Sr. subdelegado Neves, que tinha postado nas tres entradas da ponte Sete de Setembro as praças de policia ás suas ordens, fez prender a um individuo, que tinha os signaes dados por Fernandes, e que por este foi reconhecido como o assassino, pelo que foi mandado recolher ao quartel de cavallaria.

Semelhante captura, sem duvida alguma, põe bem patente a actividade e a energia do Sr. Neves, a cujos esforços se deve principalmente a paz e a tranquillidade de que goza a freguezia, e na qual não encontram guarida nem apoio os criminosos de qualquer especie ou categoria.

Damos-lhe os nossos emboras.

Exames publicos —No dia 4 do corrente, sob a presidencia do Sr. delegado litterario, tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, com assistencia do Dr. inspector geral tiveram lugar os exames dos alumnos da quarta cadeira da freguezia da Boa-Vista, regida pelo Sr professor Felix Valois Correia, servindo de examinador o Sr. professor Symplicio da Cruz Ribeiro. Foram approvados: com distincção—Adolpho Cordeiro de Moraes Campello; e plenamente Manoel Eustaquio de Mello, Demosthenes Jovino da Fonceca, Demosthenes Urbano de Figueiredo, Francisco Candido de Oliveira, José Procopio dos Santos Barros, Affonso Henrique de Macedo, José de Luna Freire, Alfredo Ambrozio Marinho Falcão, Gennino Agnedo de Andrade, Juvenal Soriano Puppe e Witrutruvio Romão de Carvalho

— Na escola publica da Passagem da Magdalena, regida pela Sra. professora D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, fizeram exames, no dia 4 do corrente, as alumnas: Maria Amelia de Oliveira, approvada com distincção; e capitulina Joaquina da Conceição, approvada plenamente.

— Na escola publica da povoação de Muribeca, regida pelo professor Antonio Candido Ferreira, fizeram exames os alumnos: Manoel Antonio da Camara Wanderley e Candido de Paula Rego, approvados plenamente; Donatillo Mathias da Fonceca, approvado simplesmente.

— Na escola publica da freguezia de Timbaúba, regida pelo professor Antonio Vieira de Barros, fez exame, no dia 4 do corrente, o alumno Antonio José Pereira Lima, que foi approvado plenamente.

Festividade de N. Senhora da Conceição. - Celebram-se amanhã festas de N. Senhora da Conceição, nas igrejas: do Carmo e Penha, pela madrugada; em S. Pedro ás 8 horas da manhã; arco, matriz de S. José e Conceição dos Militares ás 9 e meia; Gloria e S. Francisco.

Relogio.—Acha-se funccionando, na torre da igreja de N. Senhora do Terço, um relogio que monsenhor Francisco Muniz Tavares havia em sua vida mandado buscar, na Europa, para alli ser collocado.

Ainda com pancada fraca, dá horas com repetição e meias horas; entretanto é um melhoramento de que se resentia a populosa freguezia de S. José.

Olinda.—Ante-hontem celebrou-se nessa cidade a festividade de S. Benedicto, imagem erecta no convento de S. Francisco. Constou de missa solemne, procissão e *Te-Deum*, os actos estiveram imponentes e assás concorridos.

Pregou ao *Evangelho* e *Te-Deum* o padre José Esteves Vianna.

— Nas igrejas de S. Francisco e Carmo dessa mesma cidade, celebra-se amanhã a festividade de Nossa Senhora da Conceição; na primeira, a missa solemne é de madrugada, sendo orador o Rvd. conego Manoel João Gomes, e a noite ladainha com sermão, pelo Rvd. José Esteves Vianna; na segunda a missa solemne é de manhã e ladainha a noite, é pregador ao *Evangelho* o Rvd. José Esteves Vianna.

Hoje terminam em ambas as igrejas as respectivas novenas.

Anniversarios.—Amanhã é o dia do 21.º anniversario da proclamação do dogma da Immaculada Conceição de Maria, e do 6.º da reunião do concilio do Vaticano.

Vapores esperados —A 9, inglez *Vanguard*, da Europa, e brasileiro *Ceará* dos portos do sul do imperio; a 10, francez *Rio-Grande*, do Rio da Prata pelas escalas; a 12, inglez *Minho*, da Europa; a 17 ou 18, brasileiro *Pará* e inglez *Illimani*, dos portos do sul do imperio; e a 20, inglez *Rosario*, da Europa.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: empregados do recenseamento, arsenal de marinha, companhia de aprendizes marinheiros, e praças de prets reformadas.

Governo do bispado.— Na secção competente vai hoje publicada uma circular que o Revm. Sr. governador deste bispado dirige aos Revms. parochos, recommendando-lhes que empreguem seus esforços afim de que seja plenamente obedecida a lei, que estabeleceu o alistamento para o serviço militar. Recommendamos sua leitura.

Rio-Grande — Esse vapor francez, da companhia Messageries Maritimes, sahio no domingo (5) do Rio de Janeiro para a Bahia e Pernambuco.

Ausencia temporaria. — Seguio, hontem, para a provincia da Bahia, donde regressará, concluidos os negocios que alli o chamaram, o Sr. Antonio Lopes Cardoso, artista photographo, estabelecido á rua do Barão da Victoria.

O Sr. Cardoso foi acompanhado até o embarque por aquelles de seus amigos que mais intimamente conviviam com elle em entretenimentos litterarios, de que era sua casa agradavel ponto de reunião.

Nomeadamente compareceram, os Srs. Demetrio de Albuquerque, João Candido, Rangel de S. Paio, Alexandre Riedel, Dr. Souza Pinto, Eduardo de Carvalho, João Walfredo Medeiros, Bento da Silva, Barros, e V. Palhares.

Bons ventos o levem.

Arrematação provincial.—Perante a junta do thesouro provincial vai á praça, no dia 23 do corrente, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de janeiro a março vindouro.

Dividendo.—No escriptorio da companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco paga-se, aos respectivos accionistas, o 24.º dividendo, correspondente ao semestre de janeiro a junho ultimo.

Circo Chiarini.—A companhia equestre, gymnastica e acrobatica de direcção do Sr. G. Chiarini, tem continuado em seus trabalhos, sempre com aceitação e frequencia.

Desejando pôr os seus espectaculos ao alcance de todas as fortunas, e, attendendo ao máo estado financeiro da provincia, o Sr. Chiarini resolveu reduzir assim os preços dos bilhetes: camarotes para quatro pessoas 10$; cadeiras 2$; platéa 1$.

Cimbres. — Escrevem-nos da villa de Pesqueira, em 30 de novembro:

« Por falta de assumpto deixei por alguns dias de escrever-lhes noticiando o que por aqui vai; agora vou fazê-lo.

« O imperio do bacamarte vai-se restabelecendo nesta comarca, apezar dos esforços das autoridades, que (seja dito de passagem) pouco podem fazer por falta quasi absoluta de força.

« No dia 13, tres leguas distante desta villa, Mathias de Hollanda Cavalcante, fazendeiro, homem maior de 60 annos, acompanhado por filhos e escravos, assassinou a seu vizinho, tambem fazendeiro, José Rufino de Mello, por questões de terras e vizinhanças, pondo-se logo depois do assassinato todos em fuga.

« Logo no dia immediato, na fazenda Genipapo, José Simplicio da Silva, conhecido por Pipoca, matou a Manoel Bezerra Dias dos Santos, por causa de animaes em lavouras, pondo-se tambem em fuga. Já vêem que o bacamarte é o juiz de paz, que vai decidindo summariamente as duvidas e questões. Cá por mim lhes declaro que prefiro sempre o outro, embora o bipede seja como um aqui de bem perto, que n'um só dia fez conciliações e julgamentos, expedio sentença, fez penhora, avaliação, pregões, praças e arrematação do bem penhorado; ou como outro de um pouco mais longe, que fez a conciliação na quarta-feira de trevas, penhora na quinta santa, avaliação na sexta da paixão e rompeu alleluia com a respectiva arrematação!!

« A policia conseguio n'um destes dias a importante captura de José Felix, morador nesta comarca, o qual nos primeiros dias do mez corrente assassinou, na Serra da Russa, a seu companheiro de viagem Martiniano da Cruz e Mello com o mais horroroso abuso de confiança, e somente mirando o roubo de objectos, que poderiam chegar a 400$! Felizmente está ajustando contas com a justiça, que será desapiedada.

« Deram-se mais nestes ultimos tempos tres mortes casuaes, parecendo que duas foram filhas de imprudencias e uma de mero acaso.

« O que está por aqui em ordem do dia é a suppressão da cadeira de Alagoinha, que causa sérios prejuizos á população daquelle lugar, pois era frequentada por 40 a 50 alumnos. O povo d'alli está desesperado, e, segundo me consta, vai dirigir-se ao Exm presidente da provincia, pedindo a revogação do acto.

« Devo crer que seja attendido, visto a justiça que lhe assiste. Parece-me que o resultado, se por ventura não for revogado, será a extincção do ensino naquelle lugar; porque os pais das meninas retiram-nas por causa dos meninos, e estes deixam de ser lá mandados; e assim nem *mixtas*, nem *puras*, vindo por consequencia mais um bom numero de analphabetos, que não o seriam se não fosse o rigor dos meios empregados para derramar a instrucção no povo.

« Hontem procedeu-se aqui á eleição dos deputados provinciaes, e, como os candidatos do 5º circulo devem estar com os olhos fitos no caminho do sertão, aqui lhes mando o resultado, pedindo-lhes que, como alviçaras, nos dêem a prohibição das escolas mixtas no circulo que lhes dá votos, mesmo sem serem pedidos.

« Obtiveram votos os seguintes Srs.: vigario Domingos Leopoldino da Costa Espinosa 34, Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante 34, conego Firmino de Novaes 34, Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto 34, Dr. Siqueira Campos 34, Dr. Ratis e Silva 34, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego 20, Dr. José Moreira Alves da Silva 20, Antonio Attico de Souza Leite 14.

« Já havia concluido a presente, quando scientificam-me que o assassino de Manoel Bezerra Dias dos Santos fôra preso, no termo de Cabaceira, provincia da Parahyba.

« E' mais um triumpho que obtém a justiça publica Consta-me que já fôra requisitado para esta villa pelo delegado de policia. »

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 29 de novembro ao dia 5 de dezembro de 1875, foi o seguinte:

Existiam 372, entraram 43, sahiram 39, falleceram 15, existem 361, sendo:

Homens 216 e mulheres 145.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8, 7 1|2, 9, 7 1|2, 7, 7 3|4, 8, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 7, 7 1|4, 7 1|4, 9 1|2 7 1|4, pelo Dr. R. Vianna; ás 8, 8, 8 1|2, 8, 8, 8, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8, 9 1|4, 9, 9, 8 1|2, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 8, 8, 8 1|2, 8, 9, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8, 7 1|2, 8 1|2, 8 1|2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Ernesto, anazarca.
Anna Henriqueta, tetano traumatico.
Carolina Lins Wanderley, tuberculos pulmonares.
Francisca Maria dos Santos, tuberculos pulmonares.
Joaquina, diarrhea.
Justina Maria da Conceição, diarrhea.
Athanasio Pereira de Vasconcellos, anemia.
Maria Joaquina da Conceição, tuberculos pulmonares.
João José da Silva, tuberculos pulmonares.
Joaquim José de Sant'Anna, phtysica pulmonar.
Valentina Maria Peixoto, fistula mamaria.
Hermelinda Maria do Nascimento, queimaduras.
João Antonio Rodrigues, paraplegia.
José Soares de Lima, bexigas.
Candida Maria dos Prazeres, tuberculos pulmonares.

Passageiros.—Vindos da Europa no vapor francez *Mendoza*:

Victor Henry Bouletreau, sua senhora e 1 filho, G. A. Klein, Manoel Ftancisco dos Santos, Miguel José da Costa, Manoel Gomes Salgado, José Joaquim dos Santos, Manoel Esmaty, Americo Affonso Ferreira e 1 irmão, Joaquim Correia da Costa, Manoel João Ramos, Manoel Gomes da Costa, Luiz Gonçalves Salgado Junior, Antonio José Pereira, João M. Pinto, Antonio G. de Sá, Manoel Martins Marinheiro, João Gonçalves Agra, Antonio Francisco de Azevedo, Albino Francisco Milheiro e Manoel Joaquim Ramos.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Sorata*: Francisco Luiz Osorio, George Meller, Adolpho José Antunes, Serafim Ferreira Pinto, Augusto Mauricio dos Santos e Robert Meuick.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Mendoza*: Francisco Olavio do Nascimento e Silva, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Francisco Cesar de Andrade, Alvares Borgertha, F. De-Lepert e Giuseppe Ciancia.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias do dia 28 de novembro a 4 de dezembro de 1875.

Existiam 33, entraram 4, sahiram 6, falleceram 3, existem 28.—Total 37.

Entrou de semana o Sr. mordomo Francisco Manoel da Silva.

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido, consta que a loteria 596ª a beneficio do estado sanitario, corre quinta feira 9 do corrente.

Leilão.—Hoje, 7, effectua o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas existentes em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43; em continuação venderá o mesmo agente differentes miudezas e roupa feita, sendo que tudo será vendido ao correr do martello e para fechamento de contas em lotes á vontade dos compradores.

Outro.—Hoje, effectua o agente Dias o leilão da loja de miudezas sita á rua de Marcilio Dias, ás 11 horas do dia.

— Tambem hoje, effectua o agente Martins ás 11 horas do dia o leilão das casas e sitios da Baixa Verde, pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo, no armazem da rua do Imperador n. 48.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 4 de dezembro de 1875:

José, pardo, Pernambuco, 15 mezes, Graça; tetano espontaneo.
Mariana, preta, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bexigas.
João, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; fraqueza congenita.
Antonio Pereira Campos, pardo, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; tetano.
Um parvulo encontrado morto, pardo, Recife.
Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; tuberculos pulmonares.
Pedro Bernardo Ferreira de Araujo, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; apoplexia cerebral.
João Ferreira Fialho, branco, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.
Octavia, parda, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; febre renittente.

— 5 —

João, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Recife; catarrho intestinal.
Manoel José da Silva Cabral, branco, Portugal, 75 annos, viuvo, Santo Antonio; asthma.
Carlos Martins de Almeida, branco, Rio de Janeiro, 72 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.
Joanna Ferreira Baltar, branca, Pernambuco, 38 annos, solteira, Graça; cancro no estomago.
Antonio Rogerio Lisboa, pardo, Pernambuco, 13 annos, solteiro, S. José; tetano espontaneo.
Genuino, escravo, pardo, Parahyba, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Francisco Pereira Mendonça, branco, Portugal, 43 annos, solteiro, Boa-Vista; amolecimento cerebral.
Albino da Hora Motta, branco, Portugal, 15 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE DEEMZBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, P. Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi e approvada a acta da sessão de 29 de novembro.

EXPEDIENTE.

Officio do ministerio da marinha, remettendo a carta de registro do patacho brasileiro *Bem-Fica*, propriedade de Baltar & Oliveira, que fôra condemnado por innavegavel.—A' secretaria, para os devidos fins.

Officio do inspector da alfandega de Maceió, trazendo a relação dos livros preparados naquella conservatoria no mez de novembro proximo passado.—Archive-se.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, communicando ao tribunal o numero de cotações effectuadas por cada um dos corretores em o mez proximo passado. — Para o archivo.

Collecções de leis e decisões do governo, do anno de 1832 e do de 1874. - Para o archivo.

Livros commerciaes. Foram distribuidos o diario e o copiador de F. W. Schwartz e o diario de Luiz Lack & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Manoel dos Santos de Araujo Mello, para registro das marcas de sua fabrica de cigarros.—Vista ao Exm. Sr conselheiro desembargador fiscal

De Joaquim José de Oliveira, no mesmo sentido.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De João Gonçalves (hespanhol), tambem para serem admittidas a registro as marcas de seu estabelecimento de cigarros. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De A. K. Lima & C, para igual fim.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Da viuva Salles Rosa & C., idem. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Carlos Alberto & C., desistindo do registro de uma das marcas para que para esse fim apresentaram.—Informe a secretaria.

De Joaquim Coelho Netto e João José Pereira, submettendo a registro o seu distrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Antonio de Medeiros Mafra, submettendo para igual fim uma escriptura ante nupcial. — Registre-se e faça se a devida publicação.

De João Victorino das Neves Filho, pedindo ser nomeado agente de leilões desta praça.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De F. W. Schwartz, requerendo registro da nomeação de seu caixeiro despachante Caetano Marques.—Depois de reconhecida a firma da nomeação seja registrada.

De Gennino José da Rosa, para registrar-se-lhe a nomeação de seu caixeiro Ursino Valeriano de Mello.—Na forma requerida.

Do corretor João de Lemos Leal Reis, pedindo que se-lhe faça entrega dos livros que pertenceram ao finado corretor Dubourcq. — Como requer.

Informação da secretaria sobre a pretenção de Amorim Irmãos proprietarios que eram do brigue *União*. - Satisfaçam-se a informação da secretaria

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1|2 da manhã.

COMMUNICADO

8 de dezembro de 1873

Semper honos, nomenque tuum. laudesque manebunt.

Sim; nunca mais em Pernambuco será esquecido o dia 8 de dezembro de 1873!

Agora, e sempre, havemos de recordar que nesse dia foi collocada pelo Desembargador LUCENA, a primeira pedra do magestoso edificio da COLONIA ISABEL, cujo primeiro raio, cremos, já hoje está concluido.

Apenas amanhã completam-se dous annos, e já esse florescente estabelecimento, começa a corresponder ás vistas patrioticas do seu magnanimo fundador.

Sim; cerca de cem orphãos, filhos do povo, já alli encontram agasalho, instrucção e trabalho.

Gasta a Santa Casa da Misericordia apenas a quota, que com elles, enfezados e rachiticos, dispendia aqui sem fructo algum.

E todas as probabilidades nos induzem a crer que, em tres a quatro annos, em vez de despeza, tirará d'alli uma receita, que será applicada a fundações semelhantes.

Em breve esse util e philantropico estabelecimento, viverá dos proprios recursos, sem precisar dos da provincia; milagre que em nossa épocha, só sabe fazer o capuchinho.

E a quem devemos nós, a quem deve a provincia, a iniciativa de um melhoramento que, em breve tempo, ha de concorrer efficazmente para enobrecer e regenerar o trabalho agricula, actualmente tão desanimado?

Ao Desembargador HENRIQUE PEREIRA LUCENA!

Sim, a essa patriotica e resoluta administração de um filho distincto deve Pernambuco, entre muitos, esse grande beneficio.

Vontade energica, nunca esbarrou perante obstaculos que o embaraçassem, moral ou materialmente, em melhorar a sua provincia.

Pôde, porque *quiz*.

Estivera elle na administração de Pernambuco, e já a picareta teria atacado o pardieiro, que se chama Arsenal de Guerra, fazendo enfrentar a rua do Imperador com a de Pedro Affonso.

Outro tanto succederia aos velhos muros do convento de S. Francisco, abrindo a rua Duque de Caxias até o Campo das Princezas.

Eram dous planos que lhe rumorejavam na mente, e que em poucas semanas desabrochariam em factos, apezar das proverbiaes delongas do governo geral.

Mas a Providencia quiz adiar por emquanto esse magnifico aformoseamento da cidade do Recife.

Paciencia!....

Agora que estás em descanço, Desembargador LUCENA, estuda, estuda muito...

Recupera as forças gastas em tres annos de luta proficua, posto que amarga e espinhosa.

As poeticas margens do Jaboatão te hão de inspirar muitos outros melhoramentos, que tanto precisamos, e não temos quem nos dê.

Não olhes a retaguarda, nem aos flancos; olha á frente... o futuro.

Politica larga e generosa e.... deixa-os gritar. Se gritam é porque não teem a tua iniciativa, ou se a teem falta-lhes a coragem para desenvolve-la.

Respeita, como o fizeste, a liberdade de exprimir o pensamento, a santa liberdade da imprensa, ao teu adversario mais encarniçado.

O prelo só póde ser reprimido pelo prelo.

O dia da consciencia e da justiça pode tardar, mas chega sempre.

A humanidade é assim....

Olha Nunes Machado, olha o Conde da Bôa-Vista, e, agora, o Visconde de Camaragibe.

E' justiça posthuma, que a victima já não ouve, nem aprecia.

Paciencia.... apreciam-na os filhos, os amigos, os parentes e a severidade da historia.

Deve contar-se tambem com a generosidade, nunca desmentida, do coração pernambucano, sejam quaes forem as suas crenças politicas.

Estuda sempre, reflecte muito, LUCENA; que a tua segunda quadra breve chegará, e Pernambuco espera tudo dos seus filhos, cujo genio e energia estão bem provados.

* * * *

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Por um descuido na arrumação das copias destes papeis sahio em primeiro lugar a relação dos dinheiros recebidos por mim, do que os que foram recebidos pelo Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro. Nestas duas relações ha talvez algumas duplicatas de recebimento como se póde ver combinando uma com outra.

O prejuizo é contra mim: portanto não faz differença.

Recife, 3 de dezembro de 1875.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Relação dos senhores que pagaram suas contribuições para o jardim do Conde d'Eu, ao Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro, nomeado thesoureiro em 3 de agosto de 1870.

Os Srs.:

José Henrique Trindade	100$
Bento dos Santos Ramos	100$
Commendador João Luiz Ferreira Ribeiro	100$
Miguel José Barbosa Guimarães	100$
Capitão Joaquim Francisco Franco	100$
Manoel Teixeira Basto	100$
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	100$
Bernardino José Monteiro Junior	100$
Commendador José da Silva Loyo	100$
Paulo José Gomes	100$
Bernardino Gomes de Carvalho	100$
Bernardino José da Silva Maia	100$
Dr. João Maria Seve	100$
Major Caetano Cyriaco da Costa Moreira	100$
Francisco Coêlho Brandão	100$
Dr. Bento José da Costa	100$
Juvencio Augusto de Athayde	100$
Dr. José Antonio de Figueiredo	50$
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca	50$
Luiz de Oliveira Lima	50$
Francisco José da Costa Araujo	50$
Thomaz Carneiro da Cunha	50$
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna	50$
João da Silva Faria	50$
Antonio Machado Gomes da Silva	50$
Commendador José Maria Freire Gameiro	50$
Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu	50$
Bartholomeu Lourenço	50$
Pedro Maury	50$
Commissão de illuminação e festejos pelo acabamento da guerra do Paraguay	1:000$
Dinheiro de um beneficio no Gymnasio Dramatico	487$
Dr. João José Pinto Junior	20$
José Affonso dos Santos Bastos	20$
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro	20$
Jeronymo José Ferreira	20$
D. Maria Soares Brandão	20$
Dr. Virgilio de Gusmao Coêlho	20$
José Alves Lima	20$
Padre Francisco Alves de Abrantes	10$
Dr. J. C. Bandeira de Mello Filho	10$
Gervasio Pires Ferreira	10$
Antonio da Costa e Sá (6 quadrilhas)	30$
12 vaccinas (Dr. Moscoso)	24$
D. Maria do Carmo Mello Rego (1 quadrilha)	20$
10 vaccinas (Dr. Moscoso)	20$
Commendador A. Gomes Netto (1 quadrilha)	20$
9 vaccinas	18$
8 ditas	16$
8 ditas	16$
5 ditas	10$
1 dita	10$
3 ditas	6$
4 ditas	8$
1 quadrilha	3$
Dr. P. A. Lobo Moscoso	20$
O mesmo	10$
Antonia Maria	2$
João dos Santos Ferreira Barros	50$
Dinheiro enviado por tres vezes pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	24$
	4:056$

Antonio Lopes Cardoso, ausentando-se temporariamente desta capital, e não tendo podido despedir se pessoalmente das pessoas que o honram com sua estima, o faz por este meio, pedindo desculpa, e offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo na capital da Bahia. Outrosim, declara que deixa no seu estabelecimento pessoas habilitadas a satisfazerem bem quaesquer trabalhos photographicos, esperando que o publico continue a dispensar-lhe a protecção, que, até o presente, tem recebido, e pela qual se confessa grato.

Ficam como seus bastantes procuradores durante a sua ausencia, os Srs: João Walfredo de Medeiros em primeiro lugar e em segundo, Victoriano Palhares, com os quaes se poderão entender sobre negocios do seu estabelecimento, quem nisso tiver interesse.

Escola central.

O director da escola central cumprimenta cheio de reconhecimento aos cavalheiros que se dignaram aceitar o seu convite, comparecendo e honrando não só seus exames como á solemnidade da distribuição dos premios e attestados que tiveram lugar no dia 30 do proximo passado mez de novembro. Com particularidade o faz aos illustres senhores professores publicos e particulares e aos distinctos e generosos collegas do collegio Santa Genoveva e Dous de Dezembro; especialmente a este ultimo que, na impossibilidade de comparecer pessoalmente pelos seus afazeres, levou sua bondade ao ponto de se fazer representar em todos os exames pelo seu digno vice-director o Sr. academico Diegues.

Recife, 4 de dezembro de 1875.

Manoel Alves Vianna.

Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta importantissima, morigeradora e esperançosa empreza, declara ás pessoas que quizerem concorrer com suas respectivas assignaturas para a prompta realisação da 1ª emissão de 5,000 acções.

de 100$000 cada uma, das quaes foram subscriptas até 13 de agosto de 1873	2,860	»
ficando a subscrever em 25 de novembro proximo passado	2,140	»
	5,000	»
D'estas ultimas	2,140	»
foram subscriptas em 1º de dezembro corrente	400	»
ficam para ser subscriptas	1,740	»

As pessoas que quizerem concorrer acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, rua do Primeiro de Março (ou Crespo) n. 4 (loja de Me. Faique, e de 1 ás 3 horas da tarde na Associação Commercial Benificente, rua do Commercio.

Para mais amplas informações sirvam-se os senhores subscriptores ler os detalhes contidos no artigo, sob o titulo acima, publicado nos *Diarios de Pernambuco* de 26, 27 e 29 de novembro; nelle vem os artigos dos estatutos relativos á formação e exploração da Companhia Edificadora da Provincia de Pernambuco.

Em quanto fôr completado o numero de acções formando a 1ª emissão de 5,000 acções de 100$ cada uma, o incorporador espera receber do Rio de Janeiro o *Diario Official*, contendo a copia da carta imperial, as modificações a que se refere o decreto n. 6,000 de 2 de outubro de 1875 e os estatutos que deverão reger a Companhia Edificadora da Provincia de Pernambuco. Logo que chegarem a seu poder, o incorporador da companhia e requerente por ella preencherá perante o meritissimo tribunal do commercio desta provincia as formalidades exigidas pelas leis vigentes.

A baixa dos preços dos materiaes, das madeiras, etc., e tambem da mão de obra occasionada pela falta de circulação do dinheiro papel, aferrolhado nos cofres de uma duzia de capitalistas proprietarios de casas, cujos alugueis estão acima dos preços que os inquilinos podem pagar; por isso acham-se hoje vasios e abandonados pelos inquilinos muitos andares de sobrados em todas as ruas da capital de Pernambuco.

O desenvolvimento e a variedade dos meios de transporte para os arrabaldes tem contribuido e continnará a fazer sahir dos sobrados do Recife, os moradores das grandes casas, que cada vez preferem ter sua casinha ou seu palacete nos suburbios ou arrabaldes da cidade; estes e outros são os motivos que tornam a quadra actual de crise monetaria e da falta de confiança momentanea muito propria á realisação da utilitaria e esperançosa Companhia Edificadora, cujo prospecto sob a fórma de sociedade em commandita, morreu no nascedouro com a quebra da commandita em 16 de junho de 1862. Essa quebra e a guerra do Paraguay adiára por 10 annos a realisação da companhia actual das edificações, cujos estatutos approvados pelo governo imperial em 2 de outubro proximo findo, foram assignados pelos subscriptores com data de 10 de junho de 1872.

A proxima execução desta utilitaria companhia é esperada com anciedade pelos obreiros, operarios e mais pessoas que acham-se faltos de trabalho e de meios de sustentar a si e a suas familias e contam sobre a proxima exploração da humanitaria e protectora companhia das edificações. Ella não precisará augmentar o numero dos sobrados nos bairros da capital, para dar trabalho aos artistas e outros que precisam. Depois de feitos os armazens, officinas casas e pequenas para seus obreiros e o mais necessario para o serviço da companhia, ella terá muitas obras a fazer sobre ou na visinhança das estradas de ferro actuaes e futuras. Nas futuras contamos já a estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e seus ramaes.

O beneficio esperado do movimento industrial e commercial da grandiosa Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco, não poderá ser de menos de 20 a 25 °/. de beneficio sobre o preço do custo das obras; dos quaes logo que a companhia estiver em regular andamento, poderá dar aos seus accionistas dividendos annuaes de 12 °/., ficando em reserva, sob differentes verbas, e de conformidade com o art. 32 e seus §§ 8 a 13 °/.

As garantias que essa companhia offerece aos seus accionistas são incontestaveis; os fundos da companhia, ao passo que se realisarem, serão recolhidos em os estabelecimentos bancarios, por conta da companhia, em conta corrente de juros ou em deposito, ou representados por terrenos, materiaes, madeiras, machinas, mercadorias, edificios e outros objectos realisaveis com beneficio sobre os preços do custo.

Recife, 3 de dezembro de 1875.

O incorporador da companhia,

F. M. Duprat.

Garantia do capital.

Para remissão de serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100 000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a

MUTILADO

quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Bebi da hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todaa as classes da sociedade.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 6 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 1|2 d. e do banco 27 3|8 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 27 1|4 d. por 1$000, do banco, sabbado.
Cambio sobre Hamburgo — a 3 d|v. 439 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 348 rs. o franco, do banco, sabbado.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 349 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 354 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 345 rs. o franco, particular, sabbado.
Dito sobre dito — a 30 d|v. 351 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d|v. com 1 0|0 de desconto, sabbado.
Dito sobre dito — a 5 d|v. ao par, sabbado e hoje.
Dito sobre dito — a 30 d|v. com 1|4 0|0 de desconto.
Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	153:574$670
Idem do dia 6	32:100$882
	185:576$352

Descarregam hoje 7 de novembro.

Vapor francez — *Mendoza* — varios generos, bagagens e amostras para alfandega.
Vapor nacional — *Giquiá* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.
Barca ingleza — *Olinda* — (atracada) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Patacho americano — *James Miller* — farinha despachada para o 5º ponto.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 6 Á 11 DE DEZEMBRO DE 1875.

Algodão em rama ou lã —406 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 400 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 6 de dezembro de 1875.
O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.
Servindo de conferente—F. A. dos Reis Quadros
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 6 de dezembro de 1875.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Patacho americano *James Miller*, entrado de New York em 5 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Banha 105 barris a Fernandes da Costa & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 a viuva Leitão Guerreiro & C., 50 a Araujo, Cruz & C., 50 a Araujo, Leão & C., 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 aos consignatarios, 150 a Eduardo Moreira & C. Bolachinha 100 barriquinhas a Fernandes da Costa & C. Breu 100 barricas aos consignatarios. Barricas abatidas 2,308 volumes aos mesmos.

Candieiros e pertenças 8 volumes aos mesmos, 4 a Ferreira & Monteiro.

Farinha de trigo 1,700 barricas aos consignatarios. Fogão de ferro 5 a Hawkes & C.

Graxa 10 barricas a Fernandes da Costa & C., 6 a Eduardo Moreira & C.

Kerosene 200 caixas a Araujo, Cruz & C., 200 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 500 a Fernandes da Costa & C, 500 aos consignatarios.

Livros 1 caixa aos mesmos.

Maizena 100 caixas a Domingos Alves Matheus, 25 a Fernandes da Costa & C.

Penas 1 volume aos consignatarios. Pregos 25 barris a Araujo Leão & C.

Relogio 14 volumes aos consignatarios.
Tecidos 5 caixas a B. Thompson & C.

Vapor francez *Mendoza*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Harismendy & Labille, manifestou:

Amostras 12 volumes a diversos. Almanack 1 caixa a Bourgard, 1 a Monbard, Mettler & C.

Botões de louça 1 caixa a Henry Nuesech. Bilhares 4 caixas a Dreyfus & Fonceca.

Camisas 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Guimarães Ribeiro & C Calçado 5 caixas a Olinto Jardim & C., 6 á ordem, 3 a Manoel de Mesquita Cardozo, 3 a Frederico C. Burlamaque, 2 a Parente Vianna & C., 2 a Joaquim Pereira Arantes, 2 a Porto & Bastos, 1 a Albino José da Cruz & Irmãos, 2 a Manoel Francisco Poças & C., 1 a Antonio Ferreira Barboza & C. 1 a Jacintho Pacheco Pontes, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Mendes Azevedo & C., 1 a Vaz Junior & C., 1 a Paulo Pereira Simões. Carrinhos para criança, 1 caixa a S Serafim da Silva. Chapéos 6 caixas a J. Christiani & C, 3 a Manoel Mesquita Cardoso, 3 a Dreyfus & Fonceca. 3 a Antonio Pereira da Cunha, 2 a Joaquim de Souza Carvalho & C., 2 a E. A. Burle & C., 2 a Costa Maia, 1 a Carlos Pinto de Lemos. 1 a Parente Vianna & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Thomé Lopes de Senna, 1 a Vaz Junior & C., 1 a Antonio Ferreira Barboza, 1 a José do Rego Valença, 1 a G. Maimangeli, 1 a João Ignacio de Medeiros Rego. Chocolate 1 caixa a ordem Conservas alimenticias 2 caixas a H Nuesch. Couros 1 caixa ao mesmo, 1 a Paulo Pereira Simões, 1 a Gonçalves Irmãos & C. Chapéos de sol e brinquedos 1 caixa a Dreyfus & Fonceca.

Doces 1 caixa a José Antonio de Souza Bastos Drogas 1 caixa a P. Maurer & C.

Flôres artificiaes 1 caixa a Domingos Manoel Martins, 1 a José T. Leite Bastos.

Gravuras 1 caixa a Dreyfus & Fonceca.

Instrumentos de cirurgia 1 caixa a De Lailhacar & C.

Joias 1 caixa a Dreyfus & Fonceca, 1 a Lenmann Freres & C

Livros 1 caixa a irmã Lésat, 1 a Walfredo & Souza, ditos e jornaes 2 caixas a De Lailhacar & C., ditos e papel 1 caixa a Silva Cardoso & Pessoa.

Manteiga 30 barris e 30 ditos meios a Jorge Tasso, 20 e 20 a José B. de Carvalho Mercadorias diversas 5 caixas a Dreyfus & Fonceca, 3 a Carlos P. de Lemos, 4 a Vaz & Leal, 3 a José T. Leite Bastos, 2 a Antonio D C Vianna, 2 a Manoel Ferreira Pinto, 2 a Parente Vianna & C., 1 José N de Souza, 1 a Porfirio Machado, 1 a Guimarães Ribeiro & C, 1 a Herculano Alves da Silva, 1 a Walfredo & Souza, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão. Modas 1 caixa a D. Palmyra de Lemos Alcoforado, 1 a Augusto F dos Santos Porto 1 a Dreyfus & Fonceca, 1 a J. Pereira Moutinho.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Manuel & C., ditos para relojoeiro 1 caixa a Victor Grandin, ditos para selleiro 1 caixa a Carlos Pinto de Lemos.

Papel 3 caixas a Dreyfus & Fonceca. 1 a F. Horest. Perfumaria 1 caixa a Carlos Pinto de Lemos.

Queijos 80 caixas a Antonio Ferreira de Carvalho, 162 a Antonio F. Corga, 75 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 60 a Cardoso & Martins, 66 a Lebre & Reis, 47 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 45 a Fernandes da Costa & C, 39 a Joaquim de Souza Lima & C., 39 a José C. Braga, 25 a J Barbosa de Carvalho, 27 a Moreira. Pereira & C., 22 a Souza Bastos & C., 15 á ordem, 17 a Beltrão & Filho, 12 a Fernandes & Irmão, 12 a Ferreira da Rocha & Pinto.

Rolhas 1 fardo a Pedro Maurer & C. Rosarios 1 caixa a padre Raymond. Roupa branca 1 caixa a Antonio Silva & C., 1 a Alcoforado, Vieira & C.

Sacco de couro 1 a Rego Barros de Souza Leão. Salpicões 1 caixa a José Saporite, 1 a H. Nuesch. Sedas 1 caixa a Keller & C., 1 caixa a Dreyfus & Fonceca.

Tecidos diversos 5 caixas a E. A. Burle & C., 11 a Keller & C., 3 a Alcoforado Vieira & C., 1 a José da Silva Loyo Sobrinho, 1 a Penna Junior & C., 2 a Monhard, Mettler & C., 1 a Antonio Silva & C., 1 a Ferreira & Matheus, 1 a Joaquim M. da Cruz.

Vestidos de seda 1 caixa a Jules Dhibaut 1 a Manoel J. de Amorim, ditos e gravatas 1 mala a Thomaz da Silva Gusmão. Vinho 20 caixas a Thomaz Fernandes da Cunha Junior, 1 e 3 barris a Luiz Antonio Siqueira, 2 barris a Keller & C. Vidros 1 caixa a P. Maurer & C., 1 a Frederico Herbst.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado de Penedo na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 915 saccas a Thomaz de Aquino Fonceca & Sucessores. Assucar 34 saccos a Henrique Xavier Araujo Saraiva de Mello.

Couros salgados 1,800 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Hiate nacional *Flôr do Rio-Grande*, entrado da villa da Penha em 6 do corrente e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Algodão 25 saccas a Manoel Francisco Ferreira da Costa. Assucar 200 saccos á ordem, 50 a José da S. Loyo Sobrinho, 50 a Bento de F Guimarães, 60 a Souza Moutinho.

Milho 300 saccos á ordem.

Lugre inglez *Dora*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Saunders Brother & C., manifestou:

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Mendoza*, carregou: para o Rio da Prata, João Fonceca 550 barricas com 48,099 1|2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 11,011 ditos de dito mascavado

— Na sumaca hespanhola *Carinosa*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 350 barricas com 34,502 kilos de assucar branco e 52 cascos com 24,000 litros de aguardente.

— Na barca hespanhola *Samboyana*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 450 barricas com 46,884 kilos de assucar branco e 240 ditas com 27,419 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Marinho IV*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 10,824 kilos de assucar branco, J. B. Moreira Junior 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 928 saccos com 69,600 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Leonore*, carregaram: para o Canal, M. L. Paes Barreto 520 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Skiddan*, carregou. para o Canal, J. de Azevedo 1,180 saccos com 88,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Julio*, carregou: para Lisboa, A. M. de Barros 450 couros salgados com 5,400 kilos.

Para os portos do interior.

— No navio hespanhol *Lista*, carregaram: para Corumbá, B. Oliveira & C 21 cascos com 6,240 litros de aguardente e 400 barricas com 34,844 1|2 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *José Estevão*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R Ferreira 350 barricas com 33,821 1|2 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Claudina*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregou: para o Rio de Janeiro, L. J. Silva Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. J de Albuquerque Maranhão 130 saccos com 8,160 kilos de assucar branco e 39 ditos com 2,340 ditos de dito mascavado, L. J. Marques 250 ditos com 18,750 ditos de dito e 450 ditos com 33,750 ditos de dito branco, B Rodrigues de Amorim 600 ditos com 45,000 ditos de dito.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou: para Aracajú, M. J. Alves 14 barricas com 882 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: para Mossoró, Julio & Irmão 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Na barcaça *Emilia*, carregou: para Macáo, M. M. de Oliveira 5 barris com 480 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	2:602$233
Idem do dia 6	772$157
	3:374$390

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 4	5,250
Idem no dia 6	
Primeira porta.......	148
Segunda porta.......	204
Terceiro porta.......	282
Trapiche Conceição	140
Dito da alfandega.	35
	6,059

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 4	4
No dia 6	1
	5

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 4	3
No dia 6	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	2:083$195
Idem do dia 6	1:583$108
	3:588$303

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	20:130$427
Idem do dia 6	6:695$244
	26:825$671

Revista commercial

Da semana de 29 de novembro a 4 de dezembro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 27 3/4 27 5/8 d|s. do banco 27 1/2 d|s por 1$000.
Dito sobre Paris, 90 d|v 348 réis por fr. do banco
Dito sobre dito, 3 d|v 353 réis. por fr. do banco.
Dito sobre Lisboa, 3 d|v 96 por cento de premio.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d|v com 1 1/4 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, a 15 d|v com 1 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 8 d|v com 1/2 e 3/4 por cento de desconto.
Desconto de lettras, 11 e 12 por cento ao anno.
Soberanos, de 8$940 a 9$ cada um.
Acções da companhia do Beberibe, 5 vendidas a 76$000 cada uma.
Fretes: — Para Liverpool, corregando na Parahyba, 25| e 5 por cento para assucar e ½ d. por libra, sem primagem para algodão.

Generos nacionaes.

Algodão do sertão, 1ª sorte, 7$200 e 7$000 por 15 kilos.
Dito mediano, 6$200 e 6$000 por 15 kilos.
Dito 2ª sorte, 5$200 e 5$000 por 15 kilos.
Assucar bruto, americano, 1$600 por 15 kilos.
Dito do Rio Grande do Norte, 1$710 por 15 kilos posto a bordo, frete de 27/6 e 5 por cento por tonelada, lastro.
Dito de Maceió, regular, 1$730 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 35| e 5 por cento.
Dito em saccos de algodão, 2ª sorte, de 4$000 por 15 kilos.
Dito 3ª fino, de 3$900 por 15 kilos.
Dito 3ª boa, 3$700 por 15 kilos.
Dito 3ª regular, de 3$600 por 15 kilos.
Dito 4ª de 3$200 por 15 kilos.
Dito somenos, de 2$700 por 15 kilos.
Dito mascavado fino, de 2$400 por 15 kilos.
Dito bom, de 2$100 por 15 kilos.
Dito regular, de 2$200 (em saccos de estopa) por 15 kilos.
Dito purgado, de 1$900 por 15 kilos.
Dito americano, bom, de 1$750 por 15 kilos.
Dito regular, de 1$700 por 15 kilos.
Dito do Canal, não ha.
Aguardente.— Cotamos a 62$ a pipa.
Café da Bahia.— A 9$650, 9$500 e 9$400 por 15 kilos.
Dito da Bahia, qualidade baixa, a 9$200 e 8$800 por 15 kilos.
Dito do Rio de Janeiro, 2ª sorte, regular, 9$600 por 15 kilos.
Couros seccos salgados. — A 403 e 397 réis por kilo.
Ditos ditos ditos, do norte, a 403 réis por kilo.
Ditos ditos ditos, do sul, 397 réis por kilo.
Ditos ditos verdes salgados, a 270 réis por kilo.
Farinha de mandioca, de 3$500 a 4$000 o sacco, conforme a qualidade.
Fumo em latas, cotamos de 15$000 a 16$000 a arroba.
Dito em rolos.— Não ha.
Milho.— A 45 a 60 réis o kilo.
Sal do Assú, a 800 réis o alqueire de 100 litros, para baixo.
Sola.— Cotamos a 3$000 e 4$000 o meio.
Sabão da terra.— Cotamos de 380 a 460 réis o kilo.
Xarque do Rio Grande. — Existencia 110,000 arrobas, de 3$500 a 3$800.

Generos estrangeiros.

Alcatrão. — Cotamos de 25$000 a 26$000 o barril.
Alfazema.— Cotamos a 10$ e 12$ por 15 kilos, conforme a qualidade.
Alpiste.— Cotamos de 8$ a 9$ a arroba.
Arroz da India.— De 2$200 a 2$300 por 15 kilos, conforme a qualidade.
Azeite doce em caixas.— De 10$ a 11$000 a duzia.
Dito dito em barris.— De 2$600 o galão.
Bacalhão.— Deposito de 15,000 barricas, retalha-se de 16$500 a 17$500 a barrica.
Banha de porco.— Cotamos de 440 a 460 réis a libra.
Batatas, de 3$600 a 4$ a caixa.
Breu.— De 8$ a 11$ o barril, conforme o tamanho.
Cimento. — De 8$000 a 9$000 a barrica.
Carvão de pedra.— De 10$ a 13$000, conforme a procedencia.
Cebolas.— Cotamos a 8$600 a caixa.
Cerveja Bass.— Cotamos a 6$ as inteiras e 7$ as meias botijas.
Dita Noruega.— Cotamos a 4$500 as inteiras e 5$500 as meias garrafas.
Dita Tenente. — A 4$ as inteiras e 5$500 as meias garrafas.
Chá.— Cotamos de 1$500 a 2$000 a libra, em abundancia.
Cognac.— Cotamos a 24$000 as boas marcas.
Cominhos.— Cotamos de 6$ a 7$ por 15 kilos.
Farelo. — Cotamos de 3$700 a 4$ o sacco, conforme a qualidade.
Farinha de trigo. — Aos preços seguintes:
Hungria, 25$ a 27$000.
Trieste, de 21$ a 22$000.
Americana, de 16$000 a 17$500.
Figos. — Não houve vendas, cotamos a 7$000 e 7$500 por arroba.
Genebra de laranja.— A 7$000 a duzia de frascos.
Dita commum.— A 4$200 a duzia de frascos.
Dita de Hollanda.— A 6$500 a duzia de frascos.
Dita de botijas.— De 300 a 340 réis por uma botija.
Dita vida eterna.— A 6$000 a duzia de frascos.
Dita de lanterna magica.— Cotamos a 5$200 a duzia de frascos. Não ha.
Kerosene.— De 3$700 a 3$800 a lata, no caes.
Louça ordinaria.— A 390 por cento de premio sobre a factura.
Dita fina.— A 280 por cento de premio, sobre a factura.
Massas.— De 7$ a 8$000 a caixa.
Manteiga ingleza em latas amarellas.— Cotamos a 1$150 a lata de libra.
Dita dita em latas rôxas.— Cotamos a 1$ a lata de libra.
Dita ingleza em barris.— Cotamos a 850 réis a libra.
Dita franceza em barris.— Cotamos a 650 réis libra.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 2$000 o galão.
Pimenta.— Cotamos a 420 réis a libra.
Papel de embrulho.— Cotamos de 700 a 1$200 a resma, conforme o tamanho.
Passas.— Cotamos a 7$ a caixa.
Phosphoros.—Cotamos de 2$200 a 2$500 a groza, conforme o fabricante.
Sal do Cabo Verde. — A 1$000 o alqueire, de 100 litros. Para baixo.
Queijos flamengos.— De 2$400 a 2$500 cada um.
Ditos pratos.— De 700 a 750 réis a libra.
Sardinhas em caixas.— De 280 a 300 réis a lata de quarto.
Toucinho.— Cotamos de 8$500 a 9$ por 15 kilos. Não houve venda.
Velas stearinas.— Cotamos de 470 a 500 réis o maço de 6 velas
Vinagre.— De 105$ a 115$ a pipa.
Vinho tinto da Figueira.— De 175$ a pipa.
Dito dito de Lisboa.— Não houve venda, cotamos de 160$ a 165$ a pipa.
Dito branco de Lisboa.— De 220$ a 230$000 a pipa.
Dito do Porto em caixas.— A 8$500 a duzia.
Carne do Rio da Prata.— Não ha.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias, rua do Vigario n. 5, pavimento terreo

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia
em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Bordeaux e portos intermedios—15 dias, vapor francez *Mendoza*, de 1.594 toneladas, commandante Vangarot, equipagem 97, carga fazendas e outros generos, a Harismendy & Labille.

Navios entrados no dia 6.

Terra Nova—35 dias, lugar inglez *Dora*, de 211 toneladas, capitão N. H. Kedd, equipagem 9, carga 3,000 barricas com bacalhão, a Saunders Brothers & C.

Londres—43 dias, barca ingleza *Anne Kai*, de 219 toneladas, capitão Alfred Du Feu, equipagem 9 em lastro, á ordem.

Villa da Penha—6 dias, hiate nacional *Flor do Rio Grande*, de 45 toneladas, capitão T. J. da Costa, equipagem 6, carga varios generos a Antonio da Silva Campos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor nacional *Bahia*, commandante 1º tenente Waddington, carga assucar e outros generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

Buenos Ayres e portos intermedios—Vapor francez *Mendoza*, commandante Vangarot, carga parte da que trouxe de Europa.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies, o patacho americano Nettie, capitão M. Ray, com o mesmo lastro que trouxe.

Idem para West Indies, barca ingleza *Eufonia*, capitão T. Lourence, com o mesmo lastro que trouxe.

Idem, para Maceió a barca, franceza *Matheld*, capitão Cholous, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcante, juiz municipal e do commercio do termo de Ipojuca, da comarca do Cabo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 30 dias virem, que por este juizo e cartorio do escrivão, que este escreve, de conformidade com a lei, se recebem propostas em cartas fechadas estampilhadas, para serem arrematados os escravos, José Sertanejo, preto, casado, com 40 annos de idade, avaliado por 800$; Anna, preta, casada com José Sertanejo, de 50 annos, avaliada por 500$; Maria, preta, solteira, com 46 annos, avaliada por 600$; Theodora, preta, com 50 annos, avaliada por 500$; penhorados a viuva e herdeiros do tenente-coronel Francisco Antonio Bandeira de Mello, por execução que lhe move o commendador José Vieira da Cunha.

São, portanto, convidados os que os pretenderem, a apresentarem suas propostas pela fórma acima dita, até o dia 8 de fevereiro do anno de 1876; e para os verem e examinarem, no engenho Agua Fria deste termo, ao depositario Nicanor Bandeira de Mello; e na falta de licitantes, será adjudicado pelo preço da avaliação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que o porteiro do juizo publicará e affixará nos lugares do costume, do que passará certidão.

Dada e passada nesta villa de N. S. do O' de Ipojuca, aos 27 de novembro de 1875.

Eu, José Gennino Ferreira, escrivão interino, o escrevi, João Baptista de Siqueira Cavalcante.

Estava sellado com uma estampilha de 200 rs., inutilisada na fórma da lei.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas de 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1875.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art 1.º § 1.º do decreto n. 4 668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e mais annexos do termo de Boa-Vista concorreram Dario Augusto de Oliveira Baptista e Marcolino de Souza Liborio e ás do sde partidor e contador Joaquim da Rocha Valles e Olympio Virginio da Silva.—O secretario, João Diniz Ribeiro da Cunha.

Edital n. 66.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 23 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de janeiro do anno vindouro a março do mesmo anno, sendo os generos de que se compõem a alimentação dos mesmos presos, os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 400 réis diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares que será de 352 réis diarios, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1875.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1

Para o fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa:
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado.
Lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa:
86 grammas de pão ou bolachas.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado.
Lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas feiras, para uma pessoa:
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias segundas e quartas feiras, para uma pessoa:
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
Lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa:
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre.
Lenha a necessaria.

Alem dos generos contidos na tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador, para torrar o café.

Tabella n. 2.

Para o fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1.

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.
Almoço.
114 grammas de pão.
1 sopa com caldo de gallinha.
Jantar.
1 quarto de gallinha cosida.
57 grammas de arroz para canja.
Lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 2.
Jantar.
Meio quarto de gallinha cosida.
1 quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão.
Lenha e sal o necessario

Idem n. 4.
Almoço.
3 1|2 grammas de chá da India.
114 grammas de pão.
50 grammas de assucar refinado 2ª sorte.
Jantar.
459 grammas de carne verde cosida.
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 4.
Jantar.
459 grammas de carne verde e assada.
114 ditas de arroz.
115 ditas de pão.
Lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 400 réis umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta.—Tinha estampilha de 200 réis. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Oliveira.—Conforme, o official maior—Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme, *M. A. Ferreira.*

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio de Pernambuco.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi admittido á matricula, na qualidade de corretor geral desta praça o Sr. João de Lemos Leal Reis, cidadão brazileiro, de 25 annos de idade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de dezembro de 1875.
O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Ordem terceira de S. Francisco

Achando-se actualmente vago o lugar de andador desta ordem, por fallecimento do irmão que exercia o mesmo cargo, roga-se áquelles irmãos que se propozerem ao dito cargo, que façam os seus requerimentos, afim de serem despachados pela mesa regedora, de conformidade com o art. 146.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus

São pelo presente convidados todos os irmãos a reunirem-se no consistorio desta igreja, no dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição da futura mesa administrativa, que tem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1876-77.

Secretaria da irmandade, em 6 de dezembro de 1875.—O secretario,
A. A. Caldas Padilha.

— A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares convida aos seus irmãos e devotos de Nossa Senhora, a assistirem uma missa que manda cantar as 10 horas da manhã, e uma ladainha a noite, no dia 8 do corrente, dia de Sua Excelsa Padroeira.

J. Q. M. Galbardo,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem na estação de Cinco-Pontas, o 24.º dividendo concernente ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Villa do Cabo, 6 de dezembro de 1875.
Francisco Moreton,
Superintendente.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril do anno proximo findo, os 30 dias uteis marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 10 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1875 a 76.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Mutualidade

Associação brasileira de seguro e beneficio mutuo sobre a vida, contra-fogo e caixa geral de economias mutuas.

Capital subscripto nesta associação até 30 de setembro de 1875 29.845:080$000.

Para conhecimento dos senhores subscriptores faço publico que até o dia 31 do corrente deverão achar-se nos cofres da companhia, no Rio de Janeiro, as prestações annuas, como dispõe o art. 7 dos estatutos; e para tal fim, deverão enviar á direcção geral, com antecedencia, os respectivos saques, com prazos que estejam vencidos antes daquella data, ou os entregarão, na mesma conformidade, ao abaixo assignado, para serem remettidos.

Recife, 4 de dezembro de 1875.
O inspector geral,
João Martins de Andrade.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento no trimestre de janeiro a março do anno proximamente vindouro, dos objectos abaixo declarados, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos.

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 grãos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos, e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, chá hysson, cevadinha, carnaúba em velas, conserva preparada, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinha, lenha, mate, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearina em velas de 13 1|6 por kilo, stearina em velas de 17 1|2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinagre de Lisboa, e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 4 de dezembro de 1875.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela terceira vez, perante esta repartição, no dia 15 do corrente, ao meio dia, uma caixa com artigos de miudezas, avaliada em 73$850; as quaes foram apprehendidas ao mascate João Fiorito, que as marcava sem haver pago o devido imposto.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irão á praça pela segunda vez, perante esta repartição, no dia 11 do corrente, ao meio dia, 22 machinas de amolar, 38 pedras de afiar, e outros diversos objectos de metal, apprehendidos ao mascate W. Valcot, que exercia tal profissão sem licença legal; achando-se os referidos objectos avaliados em 57$000.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela terceira vez, perante esta repartição, no dia 18 do corrente, ao meio dia, uma caixa contendo miudezas, avaliadas na importancia de 65$830, resultante da apprehensão feita ao mascate Francisco Galbanono, por falta de pagamento do respectivo imposto.

Consulado provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1875.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Sexta-feira proximo, 10 do corrente dezembro, no convento de S. Francisco e pelas 12 horas da manhã, se congregará o Instituto em sessão funebre, para honrar a memoria do seu veneravel presidente monsenhor Francisco Muniz Tavares, e ouvir ler o seu elogio historico.

São convidados para esta dolorosa solemnidade todos membros do Instituto, qualquer que seja a categoria a que pertençam, assim como as associações scientificas, litterarias e religiosas que existem no Recife, e que por vinculos de fraternidade se acham ligadas a esta instituição patriotica.

Secretaria do Instituto, 6 de dezembro de 1875.
J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Tendo de ser solemnisado no dia 8 do corrente mez, o terceiro anniversario da installação desta associação, cuja séde é á rua do Imperador n. 35, 1º andar; são convidados todos os senhores socios e o respeitavel publico a honrar-nos com sua presença, afim de se tornar mais esplendido aquelle acto.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, 4 de dezembro de 1875.
O secretario,
Francisco de Souza Oliveira

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente convidados os inspectores Pedro Celestino Ferreira e Lucio José dos Santos, este do quarteirão do Navio e aquella do do Sacco, ambos da freguezia de Flores, para no prazo de 30 dias, contados desta data, recolherem aos cofres desta thesouraria a quantia de 50$ pela multa que a presidencia da provincia impôz a cada um por terem deixado de fornecer as listas dos moradores em seus quarteirões em tempo de serem tomadas em consideração pela junta de alistamento daquella freguezia, conforme se recommenda no § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro deste anno, sob pena de se proceder a cobrança judicial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1875.
O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Coxias Gercés, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Justino José de Almeida, José Antonio Gonçalves (2), José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Mendes, Libania Auta de Proença,

Libanio Farroba, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior (2), Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Siqueira Thridin, Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel de Oliveira Junior, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 29 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Garantia Naciona

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á ruado Barão da Victoria n. 18, 2° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de *Gravatá*, na importancia de 840$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Verejão.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	400$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	700$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada	235$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	180$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	800$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1° andar do sobrado n. 27 (fechada)	10$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 46.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.° andar n. 14.	900$000
Loja do mesmo.	300$000
Padre Floriano.	
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000

Rua do Barão S. Borja.	
Casa n. 13.	251$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1875 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

G. CHIARINI

CIRCO EQUESTRE
E
AGGREGAÇÃO ZOOLOGICA
Todas as noites ás 8 horas.
PREÇOS MODERADOS.
Programmas variados.

L. MAYA,
Secretario.

AVISOS MARITIMOS.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA.
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
CEARA'
Commandante Alcoforado

Esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 da corrente, e seguirá para os do norte, depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

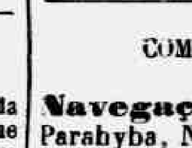
Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
RIO GRANDE

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os
agentes
Harrismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 14 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, dinheiro e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

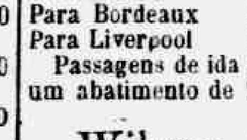
Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.
ILLIMANI



Espera-se dos portos do sul no dia 18 do corrente, e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 27	15	10
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

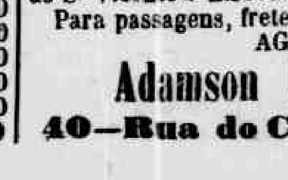
AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Paket Compa y.

MINHO

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente o vapor inglez *Minho*, o qualdepois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MONDEGO



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o vapor inglez *Mondego*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata se na
AGENCIA
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40

LEILOES.

Novo leilão

DA

armação, mercadorias e mais utensilios existentes no estabelecimento da rua de Marcilio Dias n. 9, pertencente a Ladisláo Rodolpho de A. Cesar

HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio levará a leilão no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias e mais utensilios existentes no referido estabelecimento, os quaes foram penhorados por execução de Penna Junior & C., liquidatarios da firma de Joquim Lopes Machado & C.

O inventario acha-se em poder do referido agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. preetendetes.

LEILAÕ

DE
fazendas avariadas
HOJE
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.
Em continuação
vendera o mesmo agente
Para liquidação

Differentes e pequenos lotes de fazendas, proprias para a festa constando de madapolões, algodões, chitas, alpacas pretas e de côres, lãs, chales, pannos para mesa, sargelim, estôpa, camisas, capotes, brins pretos e outras fazendas.

LEILÃO

DE
PREDIOS
Massa fallida de José da Costa Bispo
HOJE
No armazem da rua do Imperador n. 48
ás 11 horas da manhã
Sendo :

Um sitio na Baixa Verde, (Capunga), com grande casa sob n. 7, com 2 portões dos lados, terraço com quarto fóra, um lindo jardim, cacimba com bomba, 1 viveiro e diversos arvoredos.

Um dito no mesmo lugar, com o n. 5, com casa meia agua, quartos fóra e alguns arvoredos.

Um dito sob o n. 3, com pequena casa de taipa e tambem com arvoredos.

O agente Martins levará a leilão, pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os predios e sitios acima pertencentes a massa fallida de José da Costa Bispo, edificados em terreno proprio.

LEILÃO

DE

3 casas terreas ns. 46, 48, 50, á rua do Amorim.
1 terreno com 50 palmos de frente e 30 de fundo, no Fundão, em Beberibe, á rua da Conceição, esquina da rua Nova.

HOJE
A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto, fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos bens acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Antonio Pedro Gomes. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE
Dividas.

Da massa fallida de Francisco Rodrigues dos Santos, na importancia de 1:338$620

HOJE
ás 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 48

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, ás dividas activas e passivas acima, pertencentes á massa fallida de Francisco Rodrigues dos Santos, na importância de 1:338$620

leilão

DE

13 cartões com fitas de villudo sortidas em côres e larguras

HOJE
7 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DA

taverna da rua Duque de Caxias n. 22, antiga rua das Cruzes
QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Martins fará leilão, pela 3ª vez, da armação, generos e pertenças da taverna acima, a qual se acha bem sortida de generos, e vende se por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, e a requerimento de Antonio Alves Ferreira.

Garante-se a chave ao comprador do estabelecimento.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e objectos de ouro com e sem brilhantes, e 150 latas com biscoitos, e vinhos

A saber :

1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho oval, candieiro de gaz, jarros differentes para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 1 cama franceza de jacarandá 1 commoda de dito, 1 toilette, 4 castiçaes, 1 guarda vestidos, 1 mobilia de faia branca, 1 mesa elastica, 1 aparador com pedra, 2 consolos, 1 aparador torneado, cadeiras de guarnição, 1 apparelho para jantar, 6 garrafas de crystal, 2 compoteiras 10 calices, pratos de vidro. 11 copos, 150 latas com bolachinhas, 9 duzias de vinho do Porto e Chery, Flandres, potes e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 10 *do corrente*

No segundo andar do sobrado da rua Direita n. 10.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos e existentes no 2° andar do sobrado da rua Direita n. 10, os quaes se acham em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILAÕ

DE

uma machina a vapor, locomovel, de força de 12 cavallos, diversas machinas de serrar, diversos guindastes de ferro, 5 depositos de ferro, para oleo, 1 mahina para cortar sabão, 1 machina de madeira de sucupira, com serra circular, 8 portas de amarello, novas, e outros muitos objectos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

Terça feira 14 do corrente
A's 11 horas da manhã
Na saboaria do Recife, sita á rua do Brum n. 1.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, os artigos que abaixo se menciona, pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

A saber :

Um optimo relogio de parede, americano, com indicação dos dias, mezes e anno, 1 machina locomovel, a vapor, de força de 12 cavallos, 1 machina para serrar, 2 ditas ditas de fita para serrar, 1 dita para moldar, 1 dita para furar, 1 guindaste de ferro com corrente, 1 dito de dito sem ella, 2 etageres com 4 prateleiras, 20 duzias de limas chatas, 6 1/2 ditas de ditas redondas, 1 escova de cabello, 5 ditas de arame, para limpar limas, 4 apitos de metal, 4 tubos de vidro, para caldeira, 2 1/2 libras de arame amarello, pregos de cobre, 187 palmos de correias novas, 460 kilos de pregos francezes, 4 azeiteiras de folha, 8 folhas de serra circular, 25 kilos de pregos de cobre, 20 kilos de chumbo em lençol, 44 kilos de dito em barra, 5 pedaços de canos de dito, 8 portas de amarello, novas, 16 portas de dito, 2 contravergas de amarello, 6 mancaes de ferro, 2 columnas de dito, 7 bandeiras de dito, 7 chapas de dito para resfriadores, 8 espeques de madeira quiri, 7 grelhas de ferro, para caldeira, 105 peças de corda vermelha, 1 porta de ferro para fornalha, 1 bomba de cobre, 5 canos de ferro, 3 ditos estanhados, 1 dito com franja, 5 depositos de ferro para oleo, 10 garrafões vasios, 14 tijolos inglezes para forro, 11 grampos de ferro, 6 rodas lisas de ferro, 2 correntes com ganchos, 50 kilos de pregos ripaes, 3 rodas desatadas, 1 caixa com tachas de cobre, 1 caixa de amarello, 1 caixão com limas usadas, 30 cantos de madeira, para pilares, 1 bomba de ferro, 8 trilhos dentados, 1 lata com oleo de alfazema, 1 pedra de amolar, 1 rôlo de folhas de zinco, 36 quinas de madeira, 11 resfriadores de sabão, 6 caixilhos para os mesmos, 2 tachas de ferro, 1 machina para cortar sabão, 15 chaves de ferro, para machinas, 1 macaco, 1 guindaste volante, 3 columnas de ferro com pedestaes, 1 cano de ferro, com curva, 2 curvas de ferro pequenas, 1 armação com prateleiras e pertenças da machina de serrar, 32 folhas de serrar, grandes e novas. 1 repartimento de pinho, 2 armarios de dito, 11 tarrachas, 1 lote de ferragens usadas, 22 chaves de parafuso, 5 pares de bronzes, 2 enchoes de carpinteiro, 1 marreta de ferro, 7 escadas de mão, 1 jarra de barro, 1 carteira de amarello, 1 môcho de pinho, 1 lavatorio de ferro, 1 sinéta, 1 serrote grande, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes no dia do leilão.

Casa de penhores

leilão

DE
JOIAS
QUARTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO

Julio Isaac faz leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 15 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1° andar, de variado sortimento de obras de ouro, prata, brilhantes, perolas e esmeraldas, dadas em penhor em seu estabelecimento, por terem vencido o prazo e não pago os respectivos premios a saber :

Cautelas.

Ns. 1503, 1506, 2050, 2256, 2269, 2282, 2443, 2454, 2698, 2812, 2829, 2871, 2902, 2921, 2968, 2997, 3007, 3060, 3106, 3110, 3246, 3279, 3421, 3423, 3433, 3436, 3497, 3502, 3528, 3529, 3561, 3563, 3569, 3577, 3605, 3619, 3634, 3675, 3676, 3697, 3698, 3711, 3726, 3734, 3738, 3749, 3760, 3777, 3798, 3799, 3818, 3831, 3843, 3854, 3869, 3887, 3911, 3913, 5932, 3924, 3926, 3927, 3937, 3947, 3955, 3936, 3975, 4005, 4022, 4027, 4037, 4046, 4060, 4067, 4077, 4083, 4088, 4016, 4107, 4112, 4121, 4131, 4134, 4168, 4171, 4172, 4173, 4176, 4186, 4188, 4189, 4200, 4203, 4210, 4216, 4217, 4218, 4220, 4225, 4227, 4229, 4231, 4234, 4255, 4260, 4264, 4267, 4270, 4277, 4282, 4290, 4291, 4304, 4308, 4313, 4333, 4337, 4345, 4349, 4352, 4368, 4373, 4374, 4387, 4392, 4394, 4403, 4404, 4412, 4411, 4415, 4417, 4426, 4430, 4431, 4449, 4452, 4456, 4464, 4466, 7 B, 142 B, 233, 388, 482, 518, 526, 534, 581, 615, 666, 669, 681, 682, 690, 730, 740, 761, 769, 780, 790, 887, 888, 892, 902, 904, 911, 914, 915, 918, 919, 920, 925, 929, 934, 937, 944, 951, 958, 974, 976, 977, 978, 983, 996, 1002, 1005, 1014, 1015, 1035, 1038, 1042, 1044, 1045, 1049, 1055, 1060, 1064, 1066, 1073, 1075, 1082, 1085, 1087, 1089, 1095, 1097, 1099, 1022 B, 1024, 1031, ficando o direito aos Srs. moturarios possuidores das cautelas annunciadas a resgata las ou reforma-las, até o acto de correr o martello, scientes os Srs. moturarios de que não se attenderá a reclamação alguma, a não ser os resgastes ou reformas das cautelas.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo da loja 1° de Março n. 7 A.

--- Madame Chautin, modista de Paris, novamente chegada da Europa : rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

INTERESSE GERAL

O CAMPOS—notem bem—o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado—armazem do Campos — a rua do Imperador n 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende-se em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão se amostras.

O CAMPOS—apressa-se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem se do necessario para passarem a festa com todos os ff e rr, pois só em seu mencionado armazem é—absolutamente—onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos acipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS—recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de estar de accordo com a estação que atravessamos, isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levaram o alcool precioso á sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS—pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente ás suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS—fica de atalaia : sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miudos e..... disposto a vender todo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS—n. 28, rua do Imperador.

— Esta se retalhando o sitio denominado Zumbi, freguezia de Nossa Senhora da Graça, a 1$500, 2$ e 3$ o palmo. Existe a planta já approvada pela Illma. camara municipal, e licença da Santa Casa de Misericordia, senhora do dominio directo do solo. As pessoas que pretenderem entendam-se com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, que se acha encarregado, pela viuva e herdeiros do finado Martinho José Francisco para effectuar tal venda.

Recife, 30 de novembro de 1875.
Vicencia Maria da Conceição.
Emilio José Rodrigues Pinto.
Martiniana Ignacia Rodrigues de Lima.
Maria Ignacia Rodrigues de Lima.
Anna Ignacia Rodrigues de Lima.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario.*

— UMA SENHORA viuva deseja para companhia uma senhora que seja de boa conducta, preferindo estrangeira, sendo franceza, ingleza, italiana, ou mesmo portugueza : na rua do Riachuelo n. 73. a tratar a qualquer hora do dia.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar : na rua de S. Francisco n. 18.

— Tendo hontem sido eu quasi victima de um industrioso, que, abusando de minha boa fé, mandou buscar em meu nome, assignando um bilhete, á loja dos Srs. Antonio Joaquim F. da Silva & C., com loja de calçado á rua da Imperatris, 3 pares de botinas Meliés, peço-lhe a inserção destas linhas, em seu *Diario,* para prevenir aos Srs. negociantes, que me não responsabiliso por qualquer debito contrahido em meu nome, porque não tenho por habito mandar buscar cousa alguma por bilhete.

Luiz Cintra.

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes : moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— TRASPASSA-SE o arrendamento das lojas ns. 8 e 10 da praça da Independencia : a tratar na mesma casa, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosamente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'
Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondicionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará :

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé. no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor !

— Um rapaz com bastantes habilitações, offerece-se para leccionar, tanto primeiras letras como a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares, e em sua casa, á rua do Marquez do Herval n. 139, pela manhã, das 9 ás 3 horas da tarde, e a noite, das 7 1/2 ás 10. O ensino é pago adiantado, assim como aceita-se pensionistas, mediante a mensalidade de 30$000.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro : á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua : quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario.*

— Precisa se de uma ama forra, que saiba engommar : na rua da Gloria n. 174.

— ALUGA SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132 : para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado, e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte : quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha : a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE o terceiro andar da casa da rua do Commercio n. 16, e o primeiro andar da casa da rua dos Torres n 12 : a tratar no pateo de S. Pedro n. 17.

— ALUGA-SE o 2° andar da rua do Marquez de Olinda n. 26 : a fallar na loja.

— ALUGA-SE o 3.° e 4.° andares e sotão do sobrado n. 41, á rua do Marquez de Olinda, bem como o 2.° e 3.° andares do de n. 20, á rua do Bispo Saldinha : a tratar no armazem daquelle predio n. 41.

— ALUGA SE o 1° e 2° andares do sobrado n. 5, á rua da Moeda, no Forte do Mattos : quem precisar, falle na rua da Cadeia-velha, outr'ora Marquez de Olinda, loja n. 66.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar para dous rapazes solteiros : á rua da Aurora n. 81.

Ama Precisa-se de uma boa cozinheira : á rua do Visconde de Goyanna n. 149, outr'ora do Mondego.

AMA Precisa-se de uma ama para ensaboar e engommar, ou que saiba ensaboar e cozer : a tratar na rua de Hortas n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama, para cozinhar em casa de familia : na rua Augusta n. 189.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere se estrangeira : na rua de Aguas-Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

Ama Aluga-se uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Aragão n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa Vista n. 44, 2° andar.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere-se estrangeira : na rua de Aguas-Verdes n. 48, 3° andar, entrada pelo becco do Patriota

AMA Precisa-se de uma ama para andar com menino : na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para engommado, para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

CASA

Aluga se uma casa na campina da Casa Forte, lado da sombra e muito fresca, com 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, por 150$ por anno : a tratar na rua da Casa Forte, com Francisco José Alves Guimarães, ou no Recife, na rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

COZINHEIRA

Precisa-se alugar uma : na rua Primeiro de Março n. 8 A.

ALUGA-SE

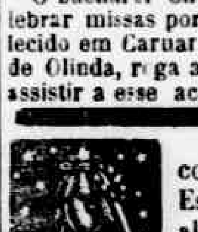
os sobrados da rua do Barão de S Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza, grandes quintaes, com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aonde esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro: a tratar na rua do Duque de Caxias n 80 : tambem se aluga a casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 4 : a tratar na mesma.

O Visconde de Sussuna, o Barão de Muribeca, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante e Pedro Francisco Correia de Araujo, ausente, agradecem cordialmente á irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, os restos mortaes de seu irmão e tio o Visconde de Camaragibe ; e as convidam para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 7 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 da manhã, pelo repouso eterno de sua alma.

Exm. Visconde de Camaragibe.

O major José Paulo do Rego Barretto, tenente-coronel Florentino Cavalcante de Albuquerque e José Paulo Filho, mandam celebrar missas em suffragio da alma de seu muito distincto chefe politico, e por isso convidam aos seus amigos e aos daquelle illustre finado a assistirem áquelle acto religioso, que terá lugar pelas 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo de seu fallecimento, na igreja do Livramento da Villa do Cabo.

O bacharel Christovão Xavier Lopes, manda celebrar missas por alma de seu filho Helvecio, fallecido em Caruarú, no dia 9 do corrente, na Sé de Olinda, roga aos seus amigos e parentes, de assistir a esse acto de religião.



O Barão de Utinga e seus correligionarios e amigos da Escada, mandam suffragar por alma do benemerito Visconde de Camaragibe, hoje ás 11 horas da manhã, na respectiva matriz ; convidam todos os amigos do illustre finado, a comparecerem, e agradecem desde já aos que se dignarem concorrer a aquelle acto de gratidão e caridade.

— PERDEU-SE um bilhete de dous quintos, com o n. 872, da loteria 170.ª ; previne se ao thesoureiro, ou a qualquer outra pessoa a quem for offerecido que não pague premio algum que por sorte saia, senão ao abaixo assignado, seu legitimo dono.

Recife, 6 de dezembro de 1875.
Theotonio Francisco da Annunciação.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua d Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte :

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditas de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (uovo gost) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno.

E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Ao commercio.,

Joaquim Ferreira Leal e José Ferreira Leal, teem justo e contratado comprar o estabelecimento de molhados, sito á rua de Gervasio Pires n. 53, pertencente a Francisco Joaquim Gomes da Silva, e pedem aos interessados que apresentem suas reclamações no prazo de tres dias, no mesmo estabelecimento, findos os quaes realisarão a compra livre de toda e qualquer responsabilidade. Recife, 6 de dezembro de 1875.

Attençaõ

O abaixo assignado perdeu da praça do Conde d'Eu para a estação da via-ferrea de Olinda (á rua da Aurora) um officio do vigario de Goyanninha, um passaporte de Vale Ribeiro Pinto, e uma carta, aberta, com os mesmos papeis : quem os achou, querendo, poderá entrega-los ao mesmo abaixo assignado, á praça do Conde d'Eu, n., que muito agradecerá tal favor.

Recife, 6 de dezembro de 1875.
Padre Joaquim Graciano de Araujo.

Consultorio medico-cirurgico

DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. ..., 2° andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde qualquer hora mesmo da noite ; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

Do Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

HOMEOPATHIA

VENDE-SE NA PHARMACIA
A. CAORS
Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris

Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas
Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam:

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitios.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
RETRATOS FINOS INALTERAVEIS
A 6$000 a duzia
Rua da Imperatriz n. 48

ATTENÇAÕ.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.

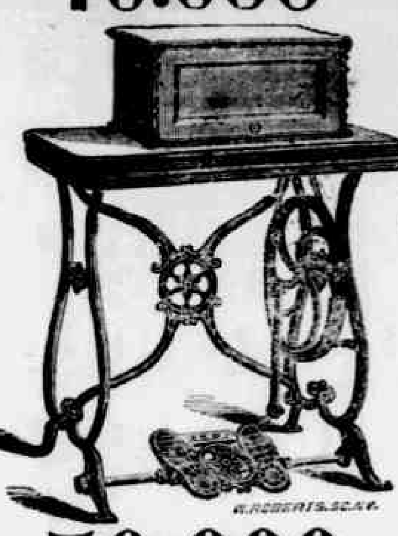
M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

70:000



70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

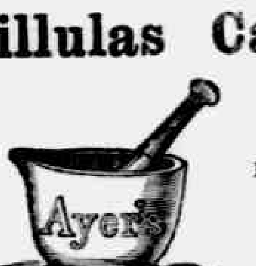
Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Agua Folrida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de destincção, e no ganho. Considera-se—como um perfume sem ribal no mundo,—no quarto do doente purifica e vr, e é de uma rara efficacia em todos os casos de asvenecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertiuas, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Pillulas Catharticas de Ayer



Para todos os effeitos de um remedio laxante

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente,—formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,*** devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doencas do Figado*** e suas diversas symptomas, ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso,*** e ***Febres Biliosas,*** devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea,*** é geralmente bastante uma dose pequena.

Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão do Coracão, Dores nas ilhargas ou costas,*** devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchacões Hydropicas,*** é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestivo*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.
VENDE SE POR

GUIA PRATICO
PARA OS DOENTES
REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico algums remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, ássemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preocupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet,** continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'éssas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan,** do que com qualquer outro remedio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario: « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lê-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux: « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820 à **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chã n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalháo de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral*: « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Ether de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gosou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albûmina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se dève tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustumada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiéne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca. e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitaráo umas colheres de **Licor Labarraque.** Em tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrução detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo
n. 11.
2.° *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

65$000 Alcance de todos PARA CHEGAR AO

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43 onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas [illegible] só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.
São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as côres, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver o barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapora.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.
Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de [illegible]

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Aprompta-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Aluga-se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Balanciador.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira, tendo as habilitações precisas para proceder a balanços em casas commerciaes, a fazer papeis de contratos commerciaes e de arrendamentos de casas, roga áquellas pessoas que precisarem de seus serviços, a dirigir-se á rua do Barão de S. Borja n. 27, antiga do Sebo, onde será encontrado a qualquer hora do dia, e não sendo encontrado, podem os senhores pretendentes deixar suas ordens verbaes ou por escripto, certos de que serão pontualmente cumpridas.

Imperial

Bacalhão de Noruega, em caixas: no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Aos pais de familias

Uma senhora estrangeira, casada, offerece se para ensinar em algumas casas de familias o piano e francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.
24—Rua do Imperador—24.

Liquidação forçada

Chapéos pretos finos, de 12$, que se vendem a 4$000

Uma casa estrangeira que quer liquidar, acaba de entregar ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, com loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, uma porção de chapéos pretos finos, de 12$ cada um, maço que vendem-se a 4$!! para acabar. As pessaos que quizerem aproveitar da pechincha, venham antes que se acabem.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Carros de aluguel.
Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

ATTENÇÃO

Previne se que ninguem faça negocio com as partes do sobrado do largo do Carmo n. 20, annunciadas á venda, uma das quaes se acha embargada.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que segnia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrara a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maurer, rua Nova

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarra.
D. Clelia A. Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Novo jornal do Rio de Janeiro
A EPOCHA

Revista da quinzena—Phantasias.
Romances—Letras—Theatros.
Bellas-artes.
Assignatura por trimestre—4$500.
Agentes em Pernambuco
De Lailhacar & C
LIVRARIA FRANCEZA.

Mulata fugida.

Fugio no dia 10 de novembro a escrava Sebastiana, mulata escura, de 25 annos, baixa, cabellos crespos, descorada, falta de dentes na frente, falla grossa, um pouco barriguda: levou vestido e casaco de chita escura, com mangas curtas: quem pega-la, leve-a á rua da Palma n. 62, que será recompensado.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CASA EM OLINDA.

Aluga-se uma grande e boa casa em Olinda, na rua de S. Bento n. 46, com commodidade para uma familia: os pretendentes encontrarão a chave na rua do Hospicio n. 55, collegio de Santa Genoveva.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Aluga-se

duas casas terreas sitas á rua do Passo da Patria, em continuação á travessa do Monteiro, com bons commodos para familia: quem as pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias, primeiro andar n. 81, que achará com quem tratar.

BOAS CASAS

Aluga se a casa da rua da Ilha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 saletas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2531 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife (170ª), que se extrahira quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fraza

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 1953, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife, que se extrahira quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
Em porção para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Grande Hotel Central
Rua larga no Rosario n. 37.

Este estabelecimento, o mais antigo desta capital, inteiramente reformado, se acha em condições muito favoraveis para agradar áquelles que o honrarem com a sua presença. Tem para mais de 20 quartos bem aceiados e 6 salas, parte dellas alcatifadas; uma das melhores cosinhas sob a direcção de um habil cosinheiro francez, onde se prepara a contento dos freguezes, almoço, jantar e ceia; para lunch fiambre e salame; pela manhã ha chocolate e papas, nos domingos mão de vacca; encontra-se bilhares, pianos e jornaes nacionaes e estrangeiros para recreio, e banhos frios e mornos: tudo isto por preço mais razoavel que em outra qualquer parte.

A moralidade e a boa ordem é a norma do estabelecimento, por isso as familias podem hospedar-se nelle sem receio de encontrar-se com pessoas de vida suspeita.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem
Trabalhos premiados em diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo
semelhança, nitidez e duração

Rs. 5$000

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural assim como magnificos

Retratos a oleo.

Trabalha se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

Collegio de Santa Genoveva.

Estão abertas neste collegio as aulas de philosophia, geographia e historia, arithmetica, geometria, algebra e rhetorica para o curso de ferias.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Modas de Paris.
Madame Potelleret
N. 8 — Rua do Barão da Victoria — N. 8

Por este ultimo vapor recebeu da Europa uma alta escolha de artigos de fino luxo que passa a mencionar:

Flores para enfeites de vestidos de baile e para a cabeça.

Popelina de *Lion*, escoceza, padrões inteiramente novos.

Sedinhas, idem idem, de fantasia, alta novidade.

Vestidos *dernie confection* de baptista bordada.

Baptista em peças, fazenda leve e forte

Bolsas (*aumoniére*) velludo guarnecido de vidrilhos, prata e ouro, etc. etc.

Uma infinidade de artigozinhos de prata e ouro para toilette de senhoras, taes como: correntes para o pescoço, para a cintura, etc. etc.

Broches para o cabello, frascos porta-extracto, espelho, porta bouquets, etc. etc.

Tudo isto fazendo parte dos atavios e adorno das senhoras, nos bailes, nos theatros, etc. etc.; e muitos outros que se deixa de mencionar, mas, que se trarão aos olhos de qualquer pessoa que honrar nosso estabelecimento

Rs. 324:740

Sr. Felix Pereira de Araujo, engenho Maravilha Amarinho.

Julião.

Na madrugada de 17 do corrente, fugio do engenho Barra de Sant'Anna, da comarca da Victoria, o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 23 annos, cor fula, cabellos carapinhos, olhos vivos e grandes, pouca barba, pés grossos, falla grossa e arrasta, usa fumo em cachimbo, levou chapéo de baeta já velho, calça branca e camisa. Até o engenho Covas, da freguezia da Luz, houve noticia delle e presume se que ainda ahi esteja occulto. Roga-se ás autoridades e capitães de campo a captura deste escravo, e leva-lo ao engenho donde fugio, ou a esta cidade á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Manoel Espindola de Mendonça & C. em liquidação

O abaixo assignado, procuradores de Antonio José Ferreira Refinador, e liquidatarios da firma Manoel Espindola de Mendonça & C., tendo já feito notificar judicialmente, de conformidade com o provimento do superior tribunal da relação, os Srs. commerciantes que se utilisarem dos serviços das alvarengas e canôas existentes em poder do Sr. Manoel Espindola de Mendonça para, em vez de entregarem a este as quantias devidas por taes serviços, recolheram-nas ao deposito publico conforme foi ordenado naquelle provimento, sob pena de pagar duas vezes, pelo presente meio reitera aquella intimação, mesmo porque alem dos Srs. notificados, outros podem utilisar-se de taes serviços; e protesta o annunciante contra a estrategia de que agora, segundo lhe consta, se vai pôr em pratica, qual a de simular taes embarcações alugadas ao Sr. Marcelino da Costa Bello, genro do mesmo Sr. Espindola, e de ser o trafico feito em nome do mesmo Bello, estrategia pela qual nenhum dos Srs. commerciantes se deixará illudir expondo-se a pagar duas vezes o mesmo serviço.

Recife, 3 de dezembro de 1875.
João Martins de Andrade.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre
Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann
E
CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34.—Rua larga do Rosario.—34

Attenção.

Precisa-se de um bom jardineiro: no Corredor do Bispo n. 31.

Para alugar-se

o segundo andar da casa n. 2, na rua do Barão da Victoria: a tratar na loja do mesmo predio.

Declaração necessaria.

José Hemeterio de Castro Amaral participa que mudou-se da rua da Alegria n. 3, para a rua da Ponte-Velha n. 44, onde póde ser procurado.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

COMPRAS.

Compra-se

uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

uma escrava moça ou de meia idade, que seja sadia e saiba lavar e vender bem: a tratar na rua do Brum n. 100 a 104.

Compra-se

uma escrava moça e sadia, que saiba lavar e engommar bem: a tratar da rua do Brum n. 100 a 104.

— Compra-se uma escrava com filho de cinco annos, para mais: a tratar á rua do Visconde de Goyanna n. 149

VENDAS.

E' menino ou menina?

E' para um e para outro, que o Porto na rua Nova, vende meias inglezas superiores sem costura a 5$000 a duzia, e quem não quizer de 5$ comprará das de 3$500, que tambem são incorpadas e muito boas: na rua Nova n. 14.

— VENDE-SE a taverna da praça da Santa Cruz n. 12, livre e desembaraçada: a tratar na mesma, ou na rua do Imperador, com o Martins leiloeiro, n. 48.

— VENDE-SE a taverna sita no Varadouro de Olinda n. 2, em boa localidade, muito afreguezada e bem sortida, por seu dono precisar retirar-se por doente: a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma mulata moça, com habilidades, tendo um filho com 2 mezes de idade: a tratar na rua do Principe n. 2.

— Cofres de ferro e prensas para copiar cartas: vendem-se em casa de Hawkes & C.: á rua do Bom Jesus n. 4.

— Machinas de descaroçar algodão.
Arados para varzeas.
Ditos para ladeiras.
Formas para purgar assucar,
Vendem-se em casa de Hawkes & C: rua do Bom Jesus n. 4.

Confronte ao arco de Santo Antonio
Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Antiga do Crespo.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

acabam de receber grande sortimento das melhores e mais afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto brancas como de côres, quem quizer e precisar, convem quanto antes apparecer, pois estamos acabando, a ellas, ás rêdes.

CONVEM LER-SE
OS BARATEIROS
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se proceder ao balanço, resolveram fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

POPELINAS

Que grande sortimento de popelinas de algodão e linho, padrões muito lindos, de quadros e com listras para 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e sêda, padrões ainda não vistos no mercado, cores lindas para 800 rs. o covado.

Ditas de quadrinhos variadissimos gostos, fazenda especial, para 1$000.

Ditas de sêda o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado, para 1$500, 1$600, 1$700 e 1$800! Val 2$500. E' aproveitar.

Grosdenaple de cor.

O que nos resta desta fazenda estamos acabando pelo baratissimo preço de 600, 700 e 800 rs., é preço ainda não visto. E' barato!

Folardine com listras, fazenda muito nova e de gostos muito bons, nós temos para 600 rs. o covado.

Linho pardo.

Recebemos porção desta fazenda para vestidos, mas de qualidade superior e vendemos a 320 rs.

Mariposa.

Desta fazenda temos com muito bons gostos para 500 por covado, val 640.

Setim macáo branco.

O melhor que ha no mercado temos e vendemos a 1$800 o covado.

Alsasianas.

Com este nome recebemos uma nova fazenda com bonitos desenhos e côres fixas, para 480 rs. o covado.

Baptistas.

Como são bonitas e de gostos muito novos para 280, 320 e 360 rs. o covado! E' pe hincha.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VÊR PARA CRER
AOS BARATEIROS
Confronte ao arco de Santo Antonio

Em consequencia do grande deposito que temos de fazendas tanto para o matto como para a praça, e mesmo querendo nós acabar, resolvemos vender por baratissimos preços.

A saber:

Chitas francezas escuras e claras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, cores e desenhos muito lindos, para 320 rs., é barato.

Cambraia Victoria, transparente, para 1$000, mas é fina.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones claros, allemães, é gosto novo no mercado, para 440 rs o covado.

Ditos escuros, fazendas finas, para 400 e 440 rs o covado.

Lanzinhas de cores a 120 rs., é pechincha, aproveitem.

Ceroulas de algodão e linho.

Botinas para senhora a 4$500.

Bolsas de tapete.

Chapéos para senhora a 5$500, não são feios. E' real.

Chales, ultimo gosto, de quadros, para 8$000.

Grande sortimento de collarinhos de diversos gostos para 7$ e 8$ a duzia. E' o mais moderno.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, mas que fazenda!

Lenços de cassa para 1$000.

Ditas de linho em caixas para 3$500 a duzia.

Chapéos de sol de séda, cabos de metal, gostos muitos lindos para 12$000. São inglezes.

Ditos de cabos de marfim para 10$000, são bons.

Gravatas pretas para 400 rs., 1$, e de setim por 1$400.

Toalhas felpudas muito boas para 6$500 a duzia.

Grande sortimento de camisas francezas e inglezas, tanto de linho como de algodão e que vendemos muito barato.

Ditas de cretone de cor para 2$500, 2$800 e 3$200, é o que ha de superior.

Brim branco n. 5 exposição, para 1$800 a vara.

Dito pardo para 400 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito pardo liso a 500 rs. o covado.

Madapolão francez com 20 varas para 5$500 e 6$ a peça.

Temos outros muitos artigos que não mencionaremos para não massar nossos freguezes.

Rua Primeiro de Março n. 1
(ANTIGA CRESPO.)
Agostinho F. da Silva Leal & C

Toalhas de linho do Porto, para banho.

São muito grandes e de muita duração e vende se pelo baratissimo preço de 10$ a duzia: loja de Porto, á rua Nova n. 14.

— VENDE-SE o deposito á rua do Livramento n. 31, proprio para o mesmo fim, ou outro qualquer negocio, por ser o local bom, só se vende por não se poder continuar, devido á molestia e ser preciso retirar-se para fóra: os que pretenderem poderão dirigir-se ao mesmo ou ao pateo do Terço n. 38. O proprietario garante a casa.

Panno de algodão
DA
Imperial fabrica de S. Pedro de Alcantara
EM
Petropolis

João Martins de Andrade, unico recebedor de panno de algodão desta fabrica, tem para vender constantemente das seguintes qualidades:

1ª liso, fio grosso, largo.
2ª dito dito dito.
2ª dito dito estreito, trançado largo e estreito, dito listrado.

A incontestavel superioridade deste primor da nossa industria é, sem duvida, a origem da preferencia que se lhe observa desde que o expozemos á venda.

O liso, fio grosso, destina-se tambem e com muita vantagem a encerados, velas, toldas, espreguiçadeiras, camas de vento e outros misteres.

As pessoas que desejarem comprar qualquer dessas qualidades, podem dirigir-se ao annunciante, á rua do Barão da Victoria n. 15, 1º andar, ou no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo.

Attenção.

Vende-se uma armação com todas as suas pertenças, caiada e pintada, propria para taverna ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 160

— VENDE-SE uma taverna com poucos fundos, ou só a armação, em boa localidade, propria para um principiante: quem pretender deixe carta nesta typographia a B. F., para ser procurado.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

DE

UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS

Na loja dos Arcos

DE

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.

COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.

ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.

BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.

DITO superior a 2$500 a vara.

TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.

CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.

MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.

TAPETES avelludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.

DITAS maiores a 13$.

EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360. o covado.

CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.

SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.

DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.

RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas.

SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.

COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.

CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação.

E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina

Na loja denominada dos arcos, de

GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes, a	400
Caixa de borracha para rapé, a	200
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	[illegible]
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	50$000
Gull & Hambeck, a	40$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	25$000
	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 — Rua Nova — 28

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam:

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem

Granadine preto, com listras brancas, a 360 r o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chita para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.

Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar. e que se vende pelo barato.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.

Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.

Cambraia para forro, a 1$ a peça.

Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n 47, acaba de receber um grande sortimento de agrnadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado. E 'baratissimo! Dão se amostras com penhor.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.

Chales de metim estampados a 1$600.

Ditos de merinó a 2$.

Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletos de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.

Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.

Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado

Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado

Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

---

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, o tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR

Vende-se no armazem de farinha

DO

Tasso

praça circular do Apollo.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra

Dita dita, flôr, a 1$280.

Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.

Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.

Café Móka, superior, a 1$ o kilo.

Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.

Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.

Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.

Dito miudinho a 2$800 a libra.

Dito Hysson a 2$800.

Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.

Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.

Ditas de duas libras a 1$300.

Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.

Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.

Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.

Palitos para dentes a 280 rs. o maço.

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.

Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

VENDE-SE

na rua do Apollo n. 20

1 Fogão de ferro vindo do Porto, com todos os necessarios para cozinhar em pouco tempo e a maior economia de lenha ou carvão, tem forno para assar e deposito de agua quente.

Pregos ripaes da terra.

Fechaduras de broca, em caixas sortidas.

Cera em velas, de Lisboa, de todos os tamanhos e de superior qualidade.

Algodão mesclado e de listras, da Bahia, o unico mais proprios para roupa de escravos, tudo a preços baratos.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas:

Regalia Britanica.

Exposição Flôr.

Exposição de Vienna.

El Esposas.

Conchas.

Camisas francezas para meninos a 1$600

E' grande pechincha aproveitem a occasião: na rua Nona n. 14

Esteiras da India.

Vende-se esteiras superiores para forrar sala: na rua do Amorim n. 37: a tratar com Jorge Tasso.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA

Camisas de linho

a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

FRAGATA AMAZONAS

Está queimando!

Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.

Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.

Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.

Granadina de seda á Soirée a 640 rs.

Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.

Dito muito superior por baratissimo preço.

Dito de cores, muito bom, preço commodo.

Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.

Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.

Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.

Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.

Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.

Vestuarios modernos para meninos, a 5$.

Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.

Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!

Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.

Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.

Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.

Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.

Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.

Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.

Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.

Ditos de lã de quadros a 1$600.

Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.

Córtes de casemira fina para calças a 4$.

Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.

Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.

Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.

Madapolão superior, ingles, a 4$, 5 e 6$ a peça.

Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.

Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.

Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.

Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.

Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.

Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.

Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.

Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.

Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Chapéos para senhora

Augusto Porto acaba de receber superiores chapéos de velludo e phantasia, para senhora, dos mais lindos e elegantes modelos, e preços moderados: na rua Duque de Caxias n. 53.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheir

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como estes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara, Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linno como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

PECHINCHAS

DO

CINCOENTA E NOVE

DO

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59

da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

Polvora

marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 500 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$400 a libra.

Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando

Queijos frescos por todos os vapores.

Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.

Batatas novas a 100 rs a libra e 2$500 a giga

Marmeladas novas a 600 rs. a libra

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar Largo da Santa Cruz n. 2 e 4, junto as gamelleiras.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeira, especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Folhinhas para 1876

Acabam de sahir a luz e acham-se á venda na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9, as afamadas folhinhas anecdotica e religiosa. Preço 400 rs.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Non plus ultra

SUPERIOR CHA' DA INDIA (HYSSON), e PRETO (CANGOU)

Para a casa Paula Mafra acaba de chegar o melhor chá que tem vindo a Pernambuco. Os apreciadores e especialmente as Exmas. Sras. e chefes de familia que se privam de tomar uma chavena de cha da India á falta de um deposito especial neste genero, podem agora dirigir-se á rua das Trincheiras n. 38, que encontrarão pacotes de meio kilo á razão de (dinheiro) 4$ e 5$000. Nem se diga que é caro o preço do extraordinario chá que o proprietario do estabelecimento expõe á venda, porque sinceramente é optimo, e tem tanta confiança no que affirma, que não receia actualmente competidores nem contestação.

Por 800$000.

Vende-se uma casa em muito bom estado, com dous quartos, situada em Beberibe, terreno proprio, com 35 palmos de frente e 310 de fundo, encostada a estação da curva, fica junto do palacete do Exm. Sr. general Wanderley: a tratar á rua dos Pescadores n. 2

SITIO

Vende-se um no Arraial, defronte da estação da Casa Amarella, bem arborisado, com casa de morada e de banho, cacimba com agua de beber, e torna-se recommendavel por ser muito perto da praça e ter todas as commodidades precisas: a tratar no mesmo sitio, ou no armazem do Baeta á rua do Livramento n. 38.

MUTILADO

LITTERATURA.

PARAISO PERDIDO

(TRADUCÇÃO DO DR. GONÇALO DE ALMEIDA SOUTO).

(Continuação.)

Discurso de Belial no debate.

Ou em exhortações nos occupando,
Colhidos n'uma ignea tempestade
Seremos arrojados, em sua rocha
Pregado cada um, ludibrio e preza
De irados furacões ; ou para sempre
Nesse fervido oceano sepultados,
Mettidos em grilhões, p'ra ahi levarmos
Em gemidos eternos, tempo infindo,
Sem allivio, sem dó soffrendo sempre ?
Peior isto seria. Assim pois guerra,
Declarada ou occulta, por meu voto
Não se adopta, porquanto a força ou manha
Que pode contra aquelle ou quem o illude,
Cujos olhos veem tudo de um só lance ?
Das alturas do céo vê elle e zomba
De todos esses nossos vãos projectos ;
Tendo tanto poder p'ra rechaçar-nos,
Quanta sabedoria para inuteis
Tornar nossos ardis e planos todos.
Pois nós, do céo progenie, assim devemos
Viver tão abatidos, conculcados,
Expellidos assim, aqui soffrendo
Grilhões, e taes tormentos? Antes estes
Que tormentos peiores ; assim penso,
Pois sorte inevitavel nos subjaga,
Decreto omnipotente — a só vontade
Do vencedor. Soffrendo ou combatendo,
Nossa força é igual, nem é injusta
A lei que assim ordena : certos disto
Estariamos nós desde o principio,
Se foramos prudentes contendendo
Contra imigo tão grande, e o que podera
Succeder sendo aliás tão duvidoso.
Rio-me quando os que c'o a lança hardidos
E temerarios são, se ella lhes falha,
Tremem e temem quanto devem elles
Todavia saber tem de seguir-se —
Soffrerem o exilio, a ignominia,
A dor, a escravidão, justa sentença
Se seu conquistador : tal é agora
Nossa condemnação ; se supporta-la
E soffrel-a soubermos, é possivel
Que nosso archinimigo, no futuro,
Mitigue a sua ira, e assim distante,
Não se lembre de nós sem o offendermos,
Da qunição imposta satisfeito ;
Pelo que violentos estes fogos
Abrandarão, se as chammas não atear-lhes
O sopro seu. Então a nossa essencia
Mais pura, como é, o vapor delles
Nocivo ha de vencer, ou costumada,
Não mais o sentirá : ou alfim mudada,
E conformada em temp'ra e natureza
Ao lugar, o calor intenso e forte
Receberá sem dôr, sem extranheza ;
Brandos se tornarão esses horrores,
Supportaveis as trevas ; além disso
Vale apena aguardar a esperança,
A probabilidade, e a mudança,
Que o perpassar veloz, interminavel,
Dos dias do porvir trazer-nos pode ;
Uma vez que feliz vai se mostrando
Nossa presente sorte, má embora ;
Má e não a peior, se imprevidentes
Não nos attrahirmos mais desgraças. »
Belial, com palavras revestidas
Do manto da razão, por este modo
Aconselha ocio vil, paz indolente.

Satanaz em sua expedição ao mundo superior, encontra o peccado e a morte.

Adversario, qual é, de Deus e do homem,
Satanaz, entretanto, em pensamentos
Dos mais altos projectos inflammados,
Põe-se em azas ligeiras, e dirige
Seu vôo solitario para as portas
Do inferno ; umas vezes segue a costa
A' mão direita, as vezes á esquerda ;
Ora com azas planas roça o abysmo,
Ora ao concavo ardente se remonta,
Altamente no vôo se elevando.
Como quando uma frota, que se avista
Longe no alto mar, das nuvens pende,
E, de ventos geraes ao sopro, unida
De Bengala veleja, ou dessas ilhas
De Ternate e Tidor, donde os mercantes
Conduzem suas drogas perfumosas ;
Ella faz rota, com propicios ventos,
Pelo mar da Ethiopia até o Cabo,
Para o polo, affrontando á noite as ondas :
Tal voando Satan pareca ao longe.
Apparecem por fim do inferno os termos
Tocando em sua altura o horrivel tecto,
E as portas tres vezes desdobradas ;
De bronze eram tres dobras, tres de ferro,
De rocha diamantina as tres seguintes,
Impenetraveis, tendo uma estacada
De fogo circulante inda inextincto.
Ante as portas sentadas em cada lado
Estava uma figura formidavel ;
Semelhava mulher até a cintura,
E formosa, uma dellas ; mas horrenda
Terminava em mil voltas escamosas,
Volumosas e vastas ; qual serpente
Armada de mortal ferrão : sem pausa
Em torno da cintura lhe ladrava
De cães bando infernal, abrindo immensas
As boccas cerberinas, estrondosas,
E fazendo soar barulho horrivel ;
No entanto, se alguma cousa a bulha
Perturbava-lhes, quando lhes prazia,
No ventre da figura entravam todos,
E nelles recolhidos se occultavam ;
Com tudo, ainda alli se punham elles
A ladrar e uivar dentro, não vistos,
Do que estes muito menos repulsivos
Atormentavam Scylla, se banhando
No mar que dividindo está Calabria
Da praia rouquejante da Trinacria ;
Nem a maga nocturna os que acompanham
Mais hediondos são, quando, chamada
A' occultas, correndo pelos ares,
Vem, do sangue infantil sentindo o cheiro,
Dançar co'as feiticeiras da Laponia,
Eclipsando-se a lua fatigada
Pelos encantos seus. A outra figura,
Se figura podesse por ventura
Chamar-se o que não tinha forma alguma
Em membros, juntas, e artus, distinguivel ;
Ou se acaso podesse ser chamado
Substancia o que mais sombra parecia,
Pois ambas cada uma semelhava ;
Como a noite era negra, feroz era
Qual dez furias, medonha como o inferno,
E um horrivel dardo sopesava.
No que sua cabeça parecia
Ella tinha uma cousa semelhante
A' corôa real. Já perto estava
Satanaz, e do seu assento o monstro
Erguendo-se avançou tambem depressa
Com terriveis passadas ; o inferno
Se abalou, quando assim elle marchava :
Isto o que ser podia o ousado esp'rito
Admirou ; admirou, medo não teve ;
Só a Deus e seu filho respeitando,
De nada se lhe dava, nem temia
Cousa alguma creada ; e pois primeiro
Com ares de desdem assim começa :
« Donde vens e quem és, forma execravel,
Que te atreves, embora feia e horrenda,
Interpor tua fronte monstruosa
Na marcha que me leva áquellas portas?
Por ellas passarei, fica tu certa,
Sem licença pedir-te : daqui vai-te,
Ou a prova terás de quanto és louca,
Aprendendo á tua custa, infernal prole.
A não lutar com 'spiritos celestes. »
Replicou-lhe o phantasma enraivecido :
« E's o anjo traidor, és tu aquelle,
Que a paz e fé no céo violou primeiro,
Fé e paz té então não violadas ;
E, rebelde, orgulhoso, tomando armas
Chamou ao seu partido a terça parte
Dos filhos do empyreo conspirados
Contra o Omnipotente, sendo a causa
De malditos de Deus, serdes votados
A levar na desgraça e soffrimento,
Tu e elles, aqui dias eternos?
E te contas do céo entre os esp'ritos,
Precito do inferno, e aqui respiras
Desafio e desdem, onde eu impero
Como rei, e p'ra mais enfurecer-te.
Teu rei e teu senhor ? Eia de novo
Ao teu castigo, falso fugitivo !
E pressa põe na fuga, se não queres
Que te puna a demora c'um chicote
De lacráos, ou c'um golpe deste dardo
Te cause estranho horror, te cause dores
Inda antes não sentidas. » Deste modo
Fallou o horrendo espectro, e assim fallando,
Ameaçando assim, tornou-se em forma
Dez vezes mais horrivel, e medonho.
Do outro lado Satan, em raiva accese,
Sem medo se ostentava, inabalavel,
Figurando cometa esbraseado,
Que encende a extensão do immenso Ophiúco
No polo arctico, e lança peste e guerra
Da cauda horrivel. Um á fronte do outro
Fez mortal pontaria ; não intentam
As suas mãos fataes segundo golpe,
E com tal catadura ambos se encaram,
Que duas nuvens negras pareciam,
Pejadas de celeste artilharia,
A descerem ruidosas sobre o Caspio ;
Então collocam-se, uma em frente a outra,
Por momentos pairando até que os ventos,
Para se ellas chocarem no espaço
Com embate medonho, signal deem.
Os fortes combatentes carregaram
O sobrecenho tanto, que o inferno
Mais negro se tornou ao olhar delles ;
Tão semelhantes eram ; pois que nunca
Senão inda uma vez era provavel
Um ou outro encontrar tão grande imigo.
E teriam agora grandes feitos
Praticados, estrugindo todo o inferno,
Se o serpentino monstro, que sentado
Estava junto a porta, e a fatal chave
Guardava, não se erguesse e se arrojasse
Entre os dous, lhes bradando em voz medonha :
. . . .
Tirou do lado a chave
Fatal, — triste instrumento das desgraças
E males todos nossos ; e, rolando
A cauda serpentina para a porta,
O immenso rastrilho erguer depressa,
Que as potencias estygias todas juntas
Não pod'riam mover á excepção della.
Então as intrincadas guardas volve
Na fechadura, e solta facilmente
Os ferrolhos e trancas, que são todos
Ou de ferro macisso ou dura rocha ;
Immediatamente abertas voam,
Com violento recúo e som rangente,
As portas infernaes, e sobre os gonzos
Fazem, qual do trovão, soido forte,
Que abalou do Erébo o imo fundo.
Abrio-as, mas fechar sobrelevava
O seu poder : abertas pois ficaram
As largas portas, pelas quaes podera
Um exercito em alas estendidas,
Com as bandeiras soltas desfilando,
Passar com seus cavallos e carretas
Em frouxas linhas todos ordenados ;
Tão largas eram ellas, e lançavam,
Semelhantes á bocca de fornalha,
Rolos de espesso fumo, e chammas vivas.
De prompto ante os seus olhos appaoece
Tudo o que encerra occulto o velho abysmo ;
— Tenebroso oceano, sem limites,
Sem dimensão, no qual perdem-se altura,
Comprimento, e largura, e tempo e espaço,
Onde a noite antiquissima e o Cahos,
Da Natura ascendentes, permanecem
Em anarchia eterna, entre o barulho
De interminaveis guerras, e subsistem
Só pela confusão. Por quanto o quente,
O secco, humido, e frio, quatro irosos
Campeões, aqui lutam disputando
A primasia, e levam ao combate
Seus atomos, que em torno da bandeira
De cada facção sua, em varias tribus,
Armados á ligeira, ou bem armados,
Agudos, lisos, rapidos, tardonhos,
Se agrupam densos, tão innumeraveis
Quaes de Barca as areias, ou do solo
Adusto de Cyrene, carregadas
P'ra na luta dos ventos intervirem,
E firmarem suas azas mais ligeiras.
Aquelle, a que estes otomos mais se unem,
Reina um momento : o Cahos — senhor se senta,
E com suas decisões mais enredada
Torna a desordem, pela qual domina :
Após elle o acaso, — arbitro immenso,
Tudo governa. Neste horrendo abysmo,
Berço e tum'lo talvez da Natureza,
Sem mar, praia, ou fogo, porem todas
Estas cousas em suas causas ferteis
Misturadas, confusas, e que devem
Assim sempre lutar, se o Omnipotente
Não mandal-as crear mais outros mundos
De seus mat'riaes negros ; neste horrendo
Abysmo o cauteloso esp'rito pára
A' margem do inferno, e olha algum tempo
Meditando na viagem...

LIVRO III

Saudação a luz.

Salve sagrada luz, filha do empyreo
A primeira ! ou chamar-te sem censura
Posso — raio coeterno do Eterno ?
Pois Dees é luz, e desde a eternidade
Habitou sempre em luz inaccessivel ;
Logo habitou em ti, brilhante influencia
Da essencia brilhente não creada.
Ou tens tu mais prazer em que te chamem
Pura etherea corrente, cuja fonte
Quem poderá dizer ? Que o sol primeiro,
Primeiro do que os céos tu exististe,
E a voz de Deus cobriste, qual co'um manto,
O mundo, que se erguia d'ente as aguas
Escuras e profundas, ao vasio
E informe infinito conquistado.
Com azas mais audazes eu agora
Outra vez te visito, já sahido
Do lago estygio, embora muito tempo
N'essa escura mansão me demorasse,
Em quanto no meu vôo, conduzido
Por entre a exterior, por entre a média
Escuridão, em sons bem differentes
Dos da lyra de Orpheu, cantei o cahos,
Cantei a noite eterna, auxiliado
Pela celeste musa, que ensinou-me
A penetrar nas trevas, e de novo
Subir, — empreza rara e assás difficil ;
Outra vez são e salvo te visito,
E sinto o teu luzir vital, potente ;
Mas tu não revisitas estes olhos,
Que em busca dos teus raios penetrantes
Em vão se volvem, trevas só achando ;
Tão densa gotta serena a luz tirou-lhes,
Ou catarata espessa os traz envoltos.
Mesmo assim de vagar eu nunca deixo,
Movido pelo amor dos cantos sacros,
Onde as musas frequentam a sombria
Lameda, clara fonte, outeiros lindos ;
Porem com preferencia te visito
Sião, durante a noite, e os risonhos
Ribeiros, que banhando estão em baixo
Os teus sagrados pés, e se deslizam
Ruidosos : ás vezes não esqueço
Os outros dous iguaes a mim na sorte ;
Assim fosse eu em fama igual a elles,
Thamires cego, e o cego Meonides,
Tiresias e Phineo, vates antigos ;
Então de pensamentos eu me nutro,
Que espontaneos produzem doces versos ;
Como descanta, á noite, a vigil ave,
E occulta no sombrio, denso bosque,
Trina seus sons nocturnos. Assim voltam
As estações com o anno, mas não volta
P'ara mim o dia, nem a doce vinda
Da tarde ou da manhã ; tão pouco a vista
Da flôr da primavera ou rosa estiva,
Do rebanho, manada, ou rosto humano ;
Em vez disso me cerca espessa nuvem,
Perpetua escuridão, que me separa
Do alegre trato humano, e me apresenta,
Do livro da sciencia bella em troca,
Um branco universal das lindas obras
Da natureza, extinctas apagadas
Para mim, e o saber inteiramente
Impedido e fechado n'uma entrada.
Por mais esta razão, oh luz celeste,
Resplende dentro em mim, e me irradia
A mente em todas suas faculdades :
Nella põe olhos ; toda a névoa tira,
P'ra que ver e contar me seja dado
A' vista dos mortaes cousas occultas.

Adoração dos anjos.

Apenas acabara o Omnipotente,
A multidão dos anjos, com applausos
Estrondosos quaes vindos de um concurso
Innumero, suaves quaes de vozes
Bemditas, que alegria manifestam,
Fez o céo retumbar com regosijos,
E de hosannas encheu estrepitosos
As regiões eternas : reverentes
Diante de um throno e outro elles se curvam,
E no solo depõem com solemne
Adoração as c'rôas, de amarantho
E oiro entretecidas ; — amarantho
Immortal, flôr que junto a arv're da vida
Começou a florir no Paraiso
Outr'ora, mas ao céo, onde primeiro
Crescia, bem depressa removida
Pela offensa do homem, alli cresce,
E em cima floresce, assombreando
Da vida a fonte, e onde rola o rio
Da f'licidade suas aguas d'ambar,
Do céo no meio, sobre Elysias flôres.
Co' estas que nunca murcham, os eleitos
Espiritos adornam suas transas
Fulgurantes, de raios ennastradas ;
Agora entretecidas nas grinaldas
Desatadas, que o chão alastram densas,
Luzente o pavimento, que brilhava
Qual outro mar de jaspe, se sorria
Co' as rosas celestiaes purpureado.
Então c'roando-se elles novamente
Das aureas harpas travam, harpas sempre
Afinadas, que pendem lhes brilhantes
Dos lados como aljavas, e com doce
Preludio de harmonia encantadora
O seu canto sagrado principiam,
E sublimes arroubos nascer fazem ;
Isenta voz nenhuma, — voz nenhuma
Que bem não ajuntasse melodiosa
Parte ; concordia tal no céo existe.

LIVRO IV

Soliloquio de Satanaz, no monte Niphate, á vista do Paraizo.

Oh tu, que d'alta gloria coroado,
Olhando estás do teu unico throno
Como o Deus deste mundo recem-nado,
A' cuja vista todas as estrellas ;
Occultam as cabeças pequeninas ;
Invoco-te, mas não com voz amiga,
E junto, oh sol, teu nome p'ra dizer-te
Quanto odeio os teus raios que me lembram
O estado que perdi ; — quão glorioso
Eu outr'ora de tua esphera acima,
Té que precipitei-me por orgulho
E peior ambição, movendo guerra
No céo contra o do céo rei sem segundo :
Ah ! e porque ? De mim tal recompensa
Elle não merecia, pois creou-me
Qual nessa posição brilhante eu era,
E nunca me exprobrou seus beneficios :
Nem era-me pesado o seu serviço.
Que podia ser menos do que dar-lhe
Louvores, — a mais facil recompensa,
E agradecimentos tributar-lhe,
Quando devidos e justos ! E com tudo
Em mim tornou-se mal o seu bem todo,
E só malicia obrou : tão alto erguido
Recusei sujeitar-me, e pareceu-me
Que um passo mais acima muito em cima
Me poria, solvendo n'um momento
De infinda gratidão divida immensa,
Tão pesada, pagando, e a dever sempre ;
Esquecido do que elle sempre deu-me,
E não vendo que uma alma agradecida,
Quando deve, não deve, e paga sempre,
Devendo e não devendo ao mesmo tempo ;
O peso que de então ? Oh ! se a vontade
Poderosa de Deus me houvese feito
Um anjo inferior, quão feliz fora !
Desmarcada esperança não me houvera
Excitada a ambição. Mas, quaem o sabe ?
Algum outro poder, tão grande a mesma
Aspiração teria, e me arrastara,
Apezar de eu humilde, ao seu partido ;
Porém grandes tambem, outros poderes
Não cahiram, e firmes se conservam,
Resistindo, quer suas, quer alheias,
A todas tentações. A mesma livre
Vontade e força não tinhas acaso
Para firme ficares ? Sim, a tinhas :
A quem ou o que então accusar deves,
Si não o livre amor do céo com todos
Repartido igualmente ? Pois maldito
Seja esse amor, por quanto, amor ou odio,
Iguaes p'ra mim, desgraça eterna causa.
Ao contrario, se tu antes maldito ;
Visto que, contra a delle tua vontade
Livremente escolheu o de que agora
Arrependida está tão justamente
Ai de mim miseravel ! porque meios
Fugirei eu á colera infinita,
E a este infinito desespero ?
P'ra onde quer que fuja, está o inferno ;
O inferno sou eu mesmo, e, no abysmo
O mais profundo, um mais profundo abysmo,
Ameaçando tragar me de continuo,
Abre-se vasto, junto ao qual o inferno,
Que me atormenta agora, um céo parece.
Oh ! então, cede em fim ! Arrepender-me
Não me é dado ? Perdão obter não posso ?
Não ; só por submissão ! e esta palavra
De articular me inhibem o desprezo
E o horror da vergonha, que sentira
Entre os esp'ritos — meus inferiores,
A quem eu seduzi co' outras promessas,
E fanfarrices outras que não fossem
Submetter-me, gabando-me que tinha
Forças para vencer o Omnipotente.
Ai de mim ! pouco sabem elle quanto
Me custa supportar tão vã jactancia ;
Que tormento me vão por dentro d'alma,
Ao passo que me adoram — rei do inferno.
Exaltado com sceptro e diadema
Tanto mais baixo caio, grande apenas.
Na miseria ; tal é o prazer que acha
A ambição. Mas dado que eu podesse
Arrepender-me, e obter por uma graça
Meu primitivo estado ; quão depressa
Essa altura soberbos pensamentos
De novo chamaria ; quão depresa
As juras retractara de fingida
Submissão ! o descanço annullaria,
Como vãos e forçados, votos feitos
No meio de tormentos ; pois que nunca
Reconciliação existir pode,
Sincera e verdadeira, onde feridas
De mortal odio tão fundas penetram ;
E isto á reincidencia mais culposa,
E á queda mais pesada levar-me-ia :
Assim me custaria muito caro
A breve intermissão, aliás comprada
Com pena dupla. O meu punidor sabe-o ;
E pois de conceder-m'a está tão longe
Elle, quanto eu estou de paz pedir-lhe,
D'este modo, perdida toda a esp'rança,
Eis em vez de nós exules, proscriptos,
Creado o genero humano — suas delicias,
E p'ra elle este mundo. Adeus esp'rança,
E com ella adeus medo, adeus remorso !
Para mim todo o bem está perdido :
Sê meu bem, tu, oh mal ; por ti ao menos
O imperio eu mantenho dividido
Com o rei celestial ; por ti eu hei-de
Reinar, e mais talvez que na metade.
Como em breve por certo hão-de sabel-o
O homem e este mundo ha pouco feito.

O Paraizo.

Assim elle prosegue na jornada
E ás extremidades chega do eden,
Aonde o paraizo delicioso,
Mas perto então, com seu verde cercado
Corôa, qual com um rural vallado,
De um deserto escarpado plano cume,
Cujos hirsurtos flancos, de espessura
Cobertos, e grutescos, e silvestres,
O accesso impediam ; e em cima
Crescia com altura inexcedivel
Denso bosque de cedro e pinho, e faia,
E frondosa palmeira, apresentando
Uma scena campestre, e, porque os renques
Elevam alvoredos uns sobre outros,
Theatro florestal de nobre aspecto.
Todavia mais alto do que os seus cimos
Subia o verde muro do p'araizo ;
O que dava uma larga perspectiva
Ao nosso pai geral no seu imperio
Inferior que em torno demorava.
E mais alta que o muro apparecia
Circulante uma fila de arv'res bellas.
Do mais formoso fructo carregadas ;
Flores ao mesmo tempo e aureos fructos,
Cuja côr se mesclava de outras côres
Alegres, esmaltadas, e sobre elles
Mais contente imprimia o sol seus raios,
Que em nuvem linda á tarde, quando a chuva
Deus manda sobre a terra ; tão amavel
Toda aquella paisagem parecia ;
E de puro o ar agora inda mais puro
Sua aproximação encontra, e inspira
Ao coração prazer, vernal deleite,
De remover capazes toda a magoa,
Toda a tristeza, excepto o desespero :
Agora as meigas brisas, abanando
As azas odoriferos, trescalam
Aromas naturaes, e donde houveram
Seus espolios balsamicos segredam :
Como quando p'ra aquelles que navegam
Alem do Tormentorio cabo, e passam
Moçambique, sabéos perfumes sopram
Os ventos do nordeste, no mar alto,
Trazidos lá da praia recendente
Da Arabia feliz ; com tal demora
Satisfeitos moderam a carreira,
E com o grato cheiro, muitas leguas,
Alegre se sorri o velho oceano.

Recordações de Eva.

Muitas vezes recordo aquelle dia,
Em que espertei do somno a vez primeira,
E repousada achei-me sobre flores
N'uma sombra, admirando muito aonde
Estava, o que era, donde e como fôra
Trazida para alli. Não muito longe
Sahiam de uma gruta, susurrantes,
Aguas que, n'uma liquida planicie
Se espraiando, ficavam depois quêdas,
Puras como do céo a amplidão vasta :
Para lá dirigi-me inexp'riente,
E sentei-me na verde ribanceira,
Afim de olhar p'ra o claro e liso lago,
Que um outro céo a mim se afigurava.
Assim que para olhar eu inclinei-me,
Appareceu fronteira uma figura
Dentro d'agua esplendente, para olhar-me
Si inclinando tambem ; eu assustada
Afastei-me, assustada ella afastou-se ;
Mas alegre voltei incontinente,
Alegre incontinente voltou ella,
D'amor e sympathia com olhares
Correspondentes......

O anoitecer no Paraizo.

Calma se aproximava agora a noite,
E o pardo crepusculo envolvera
No seu tranquillo manto as cousas todas ;
O silencio o seguia ; pois se tinham
Retirado quadrupedes e aves,
Para a sua relvosa cama aquelles,
Estas para os seus ninhos ; todos elles
Excepto o rouxinol sempre desperto,
Que amoroso descante, a noite inteira,
Entoava ; o silencio se aprazia :
Com vividas saphiras scintillava
Então o firmamento, e commandando
A hoste das estrellas ia Vesper,
A mais brilhante dellas, té que a lua,
Surgindo em nebulosa magestade,
Ostenta emfim, rainha qual se mostra,
Sua luz sem igual, por sobre as trevas
O seu argenteo manto desdobrando.

Amor conjugal de Eva.

Meu autor e senhor, o que me ordenas
Humilde cumpro ; Deus assim o manda,
A tua lei é Deus, tú és a minha :
Da mulher a sciencia mais ditosa,
E sua gloria, é não saber mais nada.
Comtigo conversando esqueço o tempo ;
Todas as estações, e sua mudança,
Me aprazem igualmente. E' doce a brisa
Da manhã ; doce a aurora festejada
Pelo canto das aves matutinas ;
Agradavel o sol, quando primeiro
Seus raios ao nascer vai espargindo
Nesta terra aprasivel sobre a herva,
Arvore, fructo, e flores resplendentes
De orvalho ; perfumosa e fertil terra
Depois que a humedecem brandas chuvas
Da tarde amena e grata é doce a vinda ;
Doce tambem a noite silenciosa
Com seu cantor solemne, e a linda lua
E as perolas do céo, seu trem de estrellas :
Porém nem da manhã a meiga briza,
Quando ella festejada
Pelo canto das aves matutinas ;
Nem o sol ao nascer sobre esta terra
Aprasivel ; nem hervas, fructos, flôres,
Resplendentes de orvalho nem o aroma
Depois de brandas chuvas ; nem a tarde
Amena e grata ; nem tão pouco a noite
Silenciosa com seu cantor solemne ;
Nem o passeio ao luar, ou das estrellas
A' scintillante luz, sem ti me é doce.

LIVRO V

Hymno de Adão e Eva ao amanhecer.

Estas são tuas obras gloriosas,
O' Pai do bem, Senhor omnipotente !
E' tua esta estructura do universo,
Maravilhosa e bella qual existe :
E tu mesmo quanto és maravilhoso,
Ser ineffavel ! tu que estás sentado
Acima desses céos, assim ficando
Invisivel a nós, ou visto apenas
Nestas inferiores obras tuas,
Que inda assim a bondade tua immensa
Manifestam, e o eu poder divino.
Fallai, vós, que melhor podeis dizel-o,
Filhos da luz, ó anjos ; pois que o vêdes,
E em côro com cantos, e concertos,
O seu threno cercais, em dia eterno,
Alegres ; vós no céo. Na terra uni-vos,
Vós, creaturas todas, p'ra louval-o
Primeiro, ultimo, médio, e infinito.
O' tu, que és das estrellas a mais bella,
A ultima no sequito da noite,
Se não pertences antes á aurora,
Penhor certo do dia ; tu, que cr'ôas
A risonha manhã com teu brilhante
Circulo, em tua esphera o louva
Ao despontar do dia, essa hora grata.
Sol, deste grande mundo o olho e a alma,
Reconhece-o por teu senhor ; entôa
Em teu curso eternal os seus louvores,
Não só quando subires, senão quando
Tocares o zenith, e te pozeres.
Lua, que encontras ora o sol nascente,
Ora com as estrellas fixas foges,
Fixadas em sua orbita que foge ;
Vós, que em mystica dança, co'harmonia,

(*Continua-se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEGUNDO

BEMVINDA

(Continuação do n. 280.)

CAPITULO III

LUTAS SECRETAS.

Uma manhã Sir Carlos Holt pedio licença para entrar no quarto de Virginia.

O quacker tratava a sua afilhada com toda a escrupulosa etiqueta ingleza, e não teria por forma alguma faltado a ella.

Virginia respondeu que estava prompta para recebe-lo. Sir Carlos, depois de dar-lhe um respeitoso beijo na testa, foi sentar-se a alguns passos de distancia della.

— Venho procurar-te, minha filha, por que prevejo que não está mui longe o momento da nossa separação.

— Separarmo-nos ? E porque, Sir Carlos ? Isso seria uma crueldade de que eu não julgaria capaz um homem tão generoso como o senhor.

— As circumstancias assim o exigem.

— Não posso comprehender que circumstancias sejam estas.

— Brevemente Horacio casará com Anna de Balboa.

— Ah ! Já que o senhor me falla do casamento de meu irmão, não sei se devo atrever-me a fazer-lhe uma pergunta.

Sir Carlos inclinou a cabeça, indicando-lhe que podia fallar

— Horacio disse-me que o senhor resolvera que o seu casamento se fizesse no prazo de um mez.

— E' verdade.

— Desculpe-me, meu pai, mas não posso atinar com o motivo de semelhante precipitação.

— E' um segredo.

— Que eu respeitarei sempre.

— Ouve-me, Virginia, tornou a dizer o quacker com voz pausada : quando Horacio for o esposo da joven que tanto ama, tu, como é natural, irás morar com elles, vivendo, porém, das tuas rendas, porque dotei-te em quatrocentos mil pesos.

— E para que quero eu tanto dinheiro ? Sou bastante feliz vivendo como vivo.

— Peço te que me deixes concluir. A maledicencia acharia mais de uma occasião para cravar o seu peçonhento dente na tua honra, porque és moça e formosa. Devemos, pois, viver separados, desde o dia em que se realisar esse consorcio. A missão que me impoz na terra está quasi concluida. Quando Horacio casar-se, sua irmã irá viver em sua companhia, porque elle é o unico escudo que poderá defende-la contra os golpes da calumnia.

Sir Carlos parou

Virginia tinha notado os seus olhares vagos, e o constrangimento das suas palavras.

Pegou carinhosamente nas mãos do seu protector e sentio que ellas estremeciam com o contacto das suas.

— Isto quer dizer, meu pai, que a separação está resolvida, não ? perguntou com doçura e fixando seus formosos olhos nos do seu bemfeitor.

— Assim é, preciso, Virginia, respondeu Sir Carlos, dando um suspiro.

— Permitta-me dizer-lhe que não penso do mesmo modo.

O quacker fez um movimento com a cabeça.

— Acima da maledicencia da sociedade, acima das injustas apreciações dos homens, todo o coração recto tem por si a propria consciencia : emquanto esta não accusa-lo, deve viver tranquillo ; foi pelo menos, isso o que o senhor mesmo mais de uma vez ensinou a meu irmão e a mim. Pelo simples facto de Horacio casar-se eu não abandonarei o meu protector.

— Já te disse, minha filha, que antes da nossa separação entregarei o teu dote.

— E se eu não o aceitar ?

— Como ? Que dizes, filha ?

— O senhor suppõe que sou ambiciosa ?

— Não.

— Pensa que seria capaz de commetter alguma ingratidão por todos os milhões da terra ?

— Oh ! Tambem não.

— Pois bem ; não preciso de dinheiro para cousa alguma. Se o senhor insistir em separar-se de nós, Horacio me concederá um pequeno commodo em sua casa e um talher á sua mesa. Essas são as necessidades do corpo : as da alma reduzem-se á musica, e aquella que a gratidão inspirou-me por aquelle que tão generosamente portou-se para com a pobre e abandonada orphã.

As palavras de Virginia eram repassadas de uma tal ternura, que o impassivel Sir Carlos começou a sentir-se commovido.

Virginia, vendo-o guardar silencio, continuou assim :

— Já vê, pois, meu pai, que não é por orgulho nem por soberba que repillo esses oito milhões com que o senhor quer dotar-me. Para nada me serve o dinheiro, se por acaso der-se essa separação, que o senhor me annuncia agora. Horacio, como bom irmão, cuidará de mim. Se, como espero, continuarmos a viver juntos, o senhor, que é meu pai velará por mim. Não é verdade ?

O quacker parecia sustentar comsigo mesmo uma luta terrivel,

Decorreram-se alguns segundos, sem que o silencio fosse interrompido.

Duas lagrimas, brilhantes e formosas como duas perolas, desprenderam-se dos olhos de Virginia, e resvalando ao longo de suas pallidas faces, foram esconder-se no seu agitado collo.

Aquelles dous corações, que procuravam dominar os seus impulsos, amavam-se, porém com um desses amores puros como o primeiro resplendor da aurora, como a gotta de orvalho que cahe do céo sobre o calix das flores para vivifica-las.

Entretanto nenhum delles atrevia-se a ser o primeiro a pronunciar-se com franqueza.

Virginia contava apenas vinte primaveras: Sir Carlos ia completar cincoenta invernos. Era essa differença nas idades que os impedia de fallar.

Por fim Sir Carlos disse :

— Hoje pensas assim... amanhã talvez pensarás de um modo muito differente... Amanhã, se o amor bater á porta do teu coração.

Virginia deixou assomar em seus labios um sorriso de duvida.

— E' justamente por isso que não aceito o dote que o senhor me offerece com tanta generosidade. Se algum dia qualquer homem fixar em mim as suas vistas, se solicitar o meu amor, quero que me ame pelo que valho, mas não pela minha fortuna. Além disso, a cousa é bem difficil ; só se póde occupar o que está vazio, e o meu coração está cheio desse amor puro, desse amor santo da gratidão. Poderá o senhor separar-se de mim, poderá fugir para bem longe ! Que importa ? O meu reconhecimento segui-lo-ha por toda a parte ; a lembrança das bondades de Sir Carlos Holt está tão gravada em minha alma que nunca mais se apagará.

A moça curvou tristemente a cabeça, Sir Carlos contemplou a por alguns instantes.

— Vamos, minha filha, sê razoavel ; não podemos deixar de nos separar. O tempo, que tudo apaga, far-te-ha ver que um coração joven precisa amar.

Virginia levantou a cabeça, e lançando sobre seu protector um olhar que fê-lo estremecer, exclamou :

— Pela memoria de minha mãi, que nunca conheci ; pela inesgotavel gratidão que se encerra em meu coração para com o homem que cuidou de minha infancia e foi o meu anjo da guarda, juro que se o senhor abandonar me permanecerei o resto de meus dias...

Virginia calou-se, e cobrindo o rosto com as mãos murmurou :

« Meu Deus ! que ia eu dizer ? »

Sir Carlos não pôde ouvir esta exclamação ; vio, porém, as lagrimas que brotavam com abundancia dos olhos daquella moça, a quem tanto amava.

— Vamos, Virginia, disse elle com doçura : não vim ver-te hoje com o fim de entristecer te. Sê razoavel, repito, enxuga os teus olhos, e attenta bem o que é na terra o ouro para os homens. Além disso, eu vou ficando velho... Que falta me farão esses oito milhões que constituem o teu dote ?

— Não é de ouro que eu preciso, Sir Carlos : é de amor.

Esta ultima palavra foi pronunciada com a energia do desespero.

O quacker sentio que ella penetrava em sua alma, fresca e louçã como o perfume da magnolia.

Empallideceu, os seus labios entre-abriram-se, quiz fallar, porém fazendo um esforço supremo para conter-se, poz-se de pé.

Outra que não Virginia, que naquelle momento achava-se tão afflicta, teria notado que Sir Carlos teve que apoiar-se no encosto de uma cadeira, e que o seu rosto estava mais pallido do que de costume.

— Virginia, disse o quacker, depois de uma pausa : reflecte bem nas palavras que acabamos de trocar nesta entrevista. A nossa separação é irrevogavel, por ser necessaria.

E sem esperar pela resposta sahio, com uma ligeireza impropria da sua idade, do aposento de Virginia.

Esta, vendo-se só, deu um suspiro, e murmurou em voz baixa :

« Elle me ama, sim ! Ama-me muito tambem... e no emtanto havemos de ser ambos bem desgraçados ! »

Sir Carlos Holt entrou no seu quarto, e deixando se cahir sobre um sofá, disse com desespero :

« Estará acaso escripto que aquelle miseravel ha de interpor-se sempre ante a minha felicidade ? Haverá anjos na terra que possam livra-lo do castigo que merece ? Não !... não ! devo mata lo ! hei de mata-lo ! »

(*Continuar se ha.*)

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL